"NÃO SOU DISPLICENTE. APENAS GUARDO MINHA POSIÇÃO"

Leiam na pagina central interessante reportagem com Rui, o grande pivô do São Paulo



Mundo ESPORTIVO

ANO VII — São Paulo, Sexta-feira, 31 de Outubro de 1952 — NUM. ... 95



ESTÃO MEXENDO MUITO NO QUADRO DO CORINTIANS

(Texto na pag. 3)

Uma especie de carta aberta ao tecnico luso. — Grandes brechas na defesa e um oportuno aviso para Renganeschi

Texto na pag. 6

58 MIL CRUZEIROS

Não é conversa, não! Essa bolada pode ser sua, caro leitor, e não tenha o menor susto, pois basta acertar nos escores que a receberá imediatamente. Veja as instruções à pagina 15 e vote nas seguintes urnas: REDAÇÃO, rua Felipe de Oliveira 36; CAFÉ CINELANDIA, avenida São João esquina de Dom José de Barros; RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, avenida Celso Garcia 390; CANTINA "DE BELLIS" à praça 8 de Setembro 107 (Penha); AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, avenida Pais de Barros 22, esquina da rua da Moóca; BANCA DE JORNAIS da praça Clovis Bevilaqua, quase esquina de Felipe de Oliveira; BANCA DE JORNAIS da rua 12 de Outubro 42 (Lapa) e BANCA DE JORNAIS da praça da Sé, esquina da rua Santa Teresa.

NOSSA OPINIÃO

POBRE BRASIL!

Deploravelmente, bem poucas coisas andam corretamente, no Brasil. Seu fenomeno de crescimento, de expansão, obedece a um determinismo natural. O Brasil progride não em função do patriotismo de seus filhos, não porque se trabalhe, de verdade, entre nós, para tanto. Progride pelo simples fato de que não pode ficar parado, porque é grande demais, pela sua vasta extensão, por suas riquezas incomensuraveis. Se dependesse exclusivamente da capacidade de seus homens, do desprendimento de seus politicos, do dinamismo de sua gente, estaria irremediavelmente perdido. Isto aqui seria uma permanente senzala, no mais rudimentar atrazo, na mais negra das miserias. O Brasil é a nação onde cada um cuida de si, e Deus do resto. Mas como Deus deve ter outros problemas mais sérios para resolver, nem sequer tem tempo de olhar cá prá baixo, de tal forma que tudo anda mesmo, às matrocas, na mais dolorosa decomposição moral. Ainda agora estamos devendo os cabelos da cabeça. Até para a alquebrada Alemanha de ontem, estamos hipotecados. As dividas são calamitosas, refletem a desorientação administrativa do pais. O governo, por sua vez, não toma nenhuma medida para salvaguardar os interesses nacionais. Alguem, já ouviu dizer, por exemplo, que os filmes estrangeiros tiveram restrição para entrar no Brasil? Por certo, ninguem. Entram, em larga escala, roubando divisas, encalacrando o Brasil.

Por acaso — perguntamos nós — as medidas impostas pelos orgãos especificos, impedindo a entrada de bugigangas estrangeiras, são integralmente respeitadas? Tudo, quase tudo, entra clandestinamente, ou melhor dito, através do suborno, da senvergonhice dos homens sem carater que não se pejam em vender o Brasil por trinta dinheiros. Ao lado desse panorama desalentador, encontramos tambem a miseria do povo, seus angustiantes problemas, jamais resolvidos pelas promessas utópicas dos politicos. O custo de vida cresce assustadoramente, de dia para dia, revelando o caos social em que vivemos, a dificil contingencia de todo o mundo. Enquanto isso, à sombra do oasis governamental, como corvos sobre carniça, as figuras palacianas tiram tudo que podem tirar, sangram o mais que podem sangrar o Brasil. Ora, o Brasil, quando a primeira coisa a se ver é o bolso, é o deposito bancario, se está sempre subindo.

E depois de tudo isso, da miseria tremenda, desoladora, do nosso povo, aparece, à guisa talvez de impressionar, um orgão oficial, baixando decisão absurda e lamentavel. O Conselho Nacional de Energia Eletrica, de acordo com a Comissão de Racionamento, resolve suspender todas as competições noturnas, para economizar luz.

É de cabo de esquadra, esta formidavel iniciativa. O povo já vive uma éra de profundas agruras, de terriveis provações, e ainda é obrigado a se furtar ao seu divertimento predileto. Mais uma corda que se arroxa no pescoço das criaturas que tiveram a infelicidade de nascer no Brasil.

Perguntamos, agora: O Conselho Nacional de Energia Eletrica não pensou, por acaso, em suspender todas as sessões cinematograficas, no territorio nacional, para economizar luz? Se a questão é de economizar, puramente, a economia seria muito maior.

Alem do mais, há uma coisa muito importante: o Brasil economizaria milhões de dollares.

VOCE JÁ PENSOU...

Você ja pensou, meu caro Aimoré, na necessidade de organizar um ataque que possa ser mantido ate quando circunstancias especiais exijam ao contrario? No presente campeonato, seu quadro disputou onze jogos. Repassando, verifico que só duas vezes ele se apresentou com o mesmo quinteto ofensivo. Você começou com Aires, Gois, Carlyle, Nicacio e Tite. No jogo seguinte, Gois passou para a ponta direita, entrou Zito na meia do mesmo lado e Alemão substituiu Nicacio. Na terceira partida, Alemão foi para a ponta direita e Aires que jogara na ponta direita figurou na meia esquerda. Depois, Nicacio que jogara na meia esquerda, atuou na ponta direita. Em sete jogos, você so manteve, nas mesmas posições, Carlyle e Tite, sim, porque no oitavo prelio Tite passou para a meia esquerda. E quando todos pensavam que você encontrara a formula, outras alterações foram feitas. A nova organização foi mantida em dois jogos. E, domingo passado, novas modificações se verificaram, passando Tite para a ponta direita. E é interessante frizar que você usou Aires nas duas pontas, o mesmo fazendo com Alemão e posteriormente com Tite. Nicacio passou de meia esquerda para a ponta direita. Ate agora você empregou no ataque uma duzia de jogadores, sendo que destes apenas Carlyle conservou a posição, figurando sempre no comando. Não resta duvida, poderia ser um golpe estrategico. Mas a verdade é que nenhuma das formulas satisfez cem por cento, como atestam os resultados, que não são e nisso você deve estar comigo, os melhores para o plantel de que você dispõe. Agora, ao que se sabe, vai entrar Otavio, o que quer dizer que outra formação terá a sua vanguarda. Sinceramente, eu não estou de acordo com isso. E' claro que não faço referencia à inclusão de Otavio e sim às modificações constantes, ou melhor, de um jogo para outro, alterações essas que constituem autentico recorde. Que você modificasse a vanguarda, por esta ou aquela circunstancia, seria compreensivel. Mas tantas e tantas escalações e algumas as mais berrantes, positivamente não está certo. Na semana passada, eu dizia para Cambon que é sempre perigoso alterar um quadro, mormente quando as novas peças não são sensivelmente melhores do que outras. Repito isso para você. E' preciso que você forme um ataque e deixe que ele ganhe coesão, que seus integrantes se firmem. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. - R. Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel. 32-8450 - S. Paulo
Diretores Proprietarios
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para eles...

Os acontecimentos lamentaveis do jogo Santos vs. Corintians, provocaram uma onda de revolta na cronica e publico paulista, contra o procedimento deselegante da torcida praiana que, na ocasião, procurou atingir Darlington atirando garrafas no campo. Contudo, na visita do São Paulo a Vila Belmiro, tudo foi diferente. Redimiu-se inteiramente, dando mostras de que quando quer, sabe manter a etica esportiva. Mesmo com a vitoria do tricolor, os santistas conservaram exemplar linha de conduta, aplaudindo as coisas boas dos dois lados. Assim, merecem o reconhecimento. Com prazer fazemos justiça aos seus meritos rendendo nossa homenagem e admração.

NOVOS REFORÇOS

Sobe o indice tecnico do futebol paulista com as inumeras contratações, principalmente dos clubes pequenos. O Palmeiras providenciou a vinda de Herrera para o arco. A Portuguesa santista concluiu os entendimentos há muito iniciados com Wilson do Vasco. Tentando fugir dos ultimos postos, o Radium engajou Avila e Carlito, dois experientes profissionais. O XV de Jaú anda atras de Baduca. A Ponte Preta mandou emissario ao Rio para trazer Gringo, cujo passe custará oitenta mil cruzeiros. Saladuro está entre o Radium e a Ponte Preta. Vamos longe desse geito. Como estará nosso campeonato dentro em pouco?

VÃO TERMINAR

A Comissão de Racionamento de Energia Eletrica em conjunto com o Conselho Nacional, resolveu suspender a partir do dia 1.o de novembro a autorização para funcionamento de refletores nas praças de esporte de todo o territorio brasileiro.

Com isso, deparam-se os nossos dirigentes com problema inesperado e de dificil solução. O campeonato de futebol já está na metade do primeiro turno e não há possibilidades de realização das rodadas de quarta-feira nos sabados. Talvez a unica valvula de escape seria a disputa dos cotejos à tarde, o que, porem, traria sensivel queda nas arrecadações.

NOTA DO DIA

As primeiras consequencias da estabilização da Lei do Acesso fazem-se sentir. O Juventus proclama a intenção de desfazer a pratica do profissionalismo, caso rebaixado à Segunda Divisão. Como se ve, com essa medida, procura fugir a penitencia de sua campanha negativa da maneira menos elegante possivel. Ante isso, torna-se imprescindivel a rapida aprovação da Lei do Acesso, antes que outras vozes se levantem, trazendo resolução identicas ou semelhantes, que só cabem aos fracos. Há clubes que [illegible]lam mas em compensação ha outros...

Eu sou do contra

Na semana passada, neste modesto cantinho, eu falei da conduta do tal de Gregory, no jogo Palmeiras vs. São Paulo, dizendo que o mesmo errara duplamente num lance, porque, depois de ter manifestado sua decisão, apontando o que ele vira, aceitou a decisão de um dos "bandeirinhas", decisão esta errada. Ora, dizia eu, se um juiz está proximo do local onde se verifica a infração, apita e aponta o que julga ter visto, a conclusão logica é esta: ele viu o que aconteceu e puniu. Não pode haver outra decisão. Se ele não viu bem o que aconteceu, então, deve apenas apitar, sim, suspender o jogo, para, depois de consultar o seu auxiliar, marcar a infração, dizendo qual é e quem deve ser favorecido ou beneficiado. Disse isso claramente, mais como advertencia aos outros sopradores da latinha do que para provar por A mais B que esses caras importados não valem o whisky que aqui consomem. No entanto, vinte e quatro horas depois de lançada na praça a minha observação, um brasileiro, um sujeito que eu tenho certeza que sabe ler, pelo que poderia ter lido o que eu escrevi, vai ao gramado e comete erros iguais, totalmente iguais, iguaizinhos aos do juiz importado. Nem dando com um gato morto no cara até que o gato ressuscite!... Das duas, uma; ou o tal apitador nacional viu o Gregory apitar e não leu a minha publicação, ou ele não fez uma e nem outra coisa e pensou que, aceitando os erros de um seu auxiliar, estaria isento dos seus. Aliás, esse golpete é mais velho do que minha bisavó. Não pega mais. O juiz que aceita o erro do bandeirinha erra duplamente e deixa bem claro que o nivel da sua autoridade está no zero ou abaixo do dito. Foi o Amaral Sobrinho quem deu essas mancadas. Gol legitimo do Palmeiras, indiscutivel. Todo mundo viu e ele tambem viu, tanto que viu, que apitou e apontou para o centro do campo. Pois bem, depois de tudo isso porque os jogadores do Juventus correram a ele e lhe disseram que fosse ouvir o bandeirinha, Amaral Sobrinho achou que deveria fazer o que queriam os jogadores. Resultado: foi, ouviu e modificou sua decisão. Anulou um tento legitimo, sim, anulou, é bem o termo. Ora, isso é de irritar ate paralelepipedos. Se o David estivesse olhando para o gramado, garanto que sairia correndo, não envergonhado pela sua nudez, mas por um erro tão estupido quanto o citado. E é por isso que o nosso futebol continua com o problema das arbitragens... JOÃO TEIMOSO.

ONTEM

Por absoluta falta de orientação, a Ponte Preta, na setima vez sucessiva, deixou de conhecer o sabor de uma vitoria. Quem conhece o clube campineiro, a força tecnica do seu onze — um dos melhores do interior — não encontra, de pronto, explicação para o fenomeno. Mesmo uma pessima direção não poderia ser tão desastrada para sua campanha. A verdade, porem, é que a Ponte parece estar completamente abandonada. Seus diretores perderam o "elan" acomodaram-se aos exitos dos primeiros momentos, deixando que o barco corresse sem a minima atenção. São homens, aparentemente, ingenuos em materia de futebol, e, por isso mesmo, sujeitos à periodicas decepções. Se tivessem mais experiencia não teriam permitido que rodasse tanto. Alem do mais, houve quem ignorasse, na Ponte Preta, que Campinas já é uma terra civilizada. Admitiu-se na terra das Andorinhas que todos os problemas poderiam ser resolvidos com simples agressões aos juizes. Não é usando a força bruta, nem com bravatas, que as coisas se arranjam. O trabalho, a inteligencia, a tenacidade e a dedicação valem muito mais. E' disso que a Ponte está precisando.

HOJE

Entra o Corintians numa fase dura e incerta. A hora é seria e requer extremo cuidado de sua alta direção. Já sofreu um revez que, praticamente, poderia ter sido evitado. Não pela categoria do adversario, que tambem é respeitavel. Mas em face do andamento do prelio que chegou a se prenunciar francamente favoravel ao Corintians, com o placarde de 3 a 1. Essa derrota, no entanto, não deve servir de base para o descontrole. Enfrentar o pior sem perder a calma, sem desequilibrar, é uma arte comum aos espiritos fortes, propria de quem tem fé no futuro. Antes de tudo, é indispensavel que os jogadores tenham todo o apoio. Nenhum clube, em São Paulo, possui um plantel mais dedicado que o corintiano. Dá gosto vê-lo em ação, por seu admiravel empenho. Mesmo vencido foi digno, soube lutar. Agora é lhe dar força moral. Não mexer na equipe, estabilizá-la, se possivel. A linha media, principalmente, tem sido muito retocada. Isto é um mal. Tanto assim que ela está cada vez pior. E' melhor que se compreenda isso cedo, porque tarde as consequencias serão bem desagradaveis.

AMANHÃ

A reação do Santos virá. Afinal de contas, Athie Jorge Coury sempre dispensou o maximo em favor de seu clube. Luta como ninguem para vê-lo no alto e não há de se acomodar a uma campanha mediocre do alvinegro nesta temporada. Já contratou Otavio, trouxe Carlyle e se movimenta para cobrir outros claros do onze. O Santos tem tradição, é grande por seu passado, e não cairá com as adversidades. Ainda o veremos em 52, fazendo furor, ganhando aqui mesmo em São Paulo dos grandes. G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOAO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2256

LEITURA PREJUDICA

PRIMEIROS RFELEXOS! ESQUECIDO DE QUE FUTEBOL É CONJUNTO O CORINTIANS MEXEU DEMAIS NO QUADRO

O que tem sido o dificil problema do centro da intermediaria — Desde o afastamento de Touguinha o posto ainda não foi coberto satisfatoriamente — Julião é um corredor sem noção das sutilezas da posição — Goiano trabalha muito na frente e pouco atrás — Por que Roberto ficou de fora? — Uma hora dura para o tecnico — E' preciso estabilizar o setor nevralgico da equipe — O ataque ainda faz muito sem o apoio de uma linha media constante

Ainda não **cessou de todo o vozeiro pela ultima derrota do** Corintians frente á **Portuguesa** de Desportos, **trazendo ao campeão, em consequencia, a perda da invencibilidade e a divisão da liderança com a propria Portuguesa** e **tambem com o São** Paulo. E note-se **que somente** agora estará o campeão com **mais perigosos compromissos** pela frente. A **derrota poderia ser** considerada normal, **principalmente se levarmos em consideração** o desfalque **de Lorena, que,** até os 3 a 1, **vinha sendo uma** valiosa peça **no sistema defensivo,** já pela **marcação que exercia** sobre Pinga,já **pelas coberturas** que realizava **na area. Entretanto,** apesar **de tudo, o que** ocorreu verdadeiramente **foi a** falta de um cerebro **controlador** da situação naqueles **momentos** de aperreio. Um **Roberto, por** exemplo. **As contingencias da luta,** que culminaram **com a exclusão** de Lorena, **já citada, requeriam** outra **modalidade no manejo** da pelota, **nunca em desafogo** descontrolado. **Tinha que haver um homem para prender** a bola e **comandar essa manobra.** Haja **visto, em confirmação** de que o **Corintians não** soube agir **com a cabeça, que** os lusos ganharam **praticamente o jogo nos minutos finais do periodo preliminar.**

Mais cedo ou mais tarde, tinha que ocorrer um fracasso assim, que mostrasse, sobretudo, a necessidade de estabilização da equipe, principalmente da intermediaria, que, de uns tempos para cá, está se tornando na parte vulneravel, justamente pela falta de consistencia, decorrente, como é natural, da não fixação de seus integrantes. Não temos intuitos de atacar ou criticar a direção tecnica, mas tão **somente mostrar, como já o fizemos em comentarios anteriores,** que quanto mais se mexer **pior será. Indubitavelmente, na linha media corintiana é que está o problema, o grande problema para o tecnico Rato. E está mais do que claro que, desde o afastamento de Touguinha, em razão de força maior, o claro persiste. Elogiamos Lorena no inicio desta apreciação, como temos feito elogios a Julião em outras ocasiões. Entretanto, o que está faltando não é somente a destruição do primeiro ou os avanços desordenados do segundo. Futebol é coisa muito mais profunda, principalmente em se tratando do Corintians, rei e dono de uma torcida consideravel,** campeão absoluto de **São Paulo.**

Quantos já passaram pelo comando da linha media? Touguinha, Lorena, Goiano, Julião e até Roberto, em permuta de sua posição. E os resultados, quais foram? Praticamente nulos. Falta entrosamento, falta coesão. Quando jogam Lorena e Julião, não há entendimento ou ligação entre ambos. Aquele fica muito atrás, este larga-se demasiadamente para a frente. Goiano é tipicamente apoiador e não se coaduna assim com o trabalho de Julião, porque vão muito adiante.

A deslocação do "colored" para o posto de "pivô", as experiencias demonstraram, é desaconselhavel. Falta-lhe malicia, noção do jogo de bola presa e passes no chão, classe mesmo. Reconhecemos em Julião um grande lutador, de tão acentuadas virtudes nesse particular que chegar a prejudicar a si proprio e ao quadro. Ainda domingo, sentimos isso e o introito deste comentario é bem a figura de como vimos o prelio nos instantes finais do primeiro tempo. **Por que Roberto não jogou? A pergunta não é somente nossa, pertence a todos os torcedores. O jovem medio, ao que sabemos, não está contundido, encontrando-se, ao contrario, em perfeitas condições fisicas. E não temos receio em acrescentar: Roberto, em nossa opinião, é o titular absoluto da asa** media esquerda corintiana.

A hora é **bastante** dura para **Rato. Sabe que tem varios valores à sua disposição e o "x" é** escolhe-los. Sentimos que ele **está procurando colocar os homens de acordo com as contingencias de cada peleja, com o** "ponta de lança" adversario pela esquerda ou pela direita. **Entretanto, o mais certo mesmo será fixar os valores da peça. É o principal. O resto virá normalmente, com a compreensão, que trará as possibilidades de troca de marcação ou apoio dentro da propria peleja. A vanguarda é a melhor de São Paulo e, repetimos, vive às custas do esforço proprio, pois, de uns tempos a esta parte, a linha media não lhe proporciona um apôio constante. Estabilizada a peça, que vem sofrendo as consequencias das modificações ininterruptas, a propria zaga renderá melhor.**

O inicio será em Roberto, um craque que joga com a bola no chão. Este é outro ponto que toda a defesa precisa corrigir. Está rebatendo em demasia. E correndo como corre, o Corintians terá o quadro para chegar ao bicampeonato.

CLASSIFICAÇÃO

1.o	São Paulo, Corintians Port. Desportos ...	3
4.o	Palmeiras	6
5.o	Santos	8
6.o	XV de Piracicaba .	9
7.o	Guarani, Nacional, Ipiranga e Jabaquara	12
11.o	Ponte Preta	14
12.o	Port. Santista e XV de Jaú'	15
14.o	Comercial e Radium	18
16.o	Juventus	20

N. R. — Esta classificação obedece ao sistema generalizado e oficial isto é, pelo metodo de pontos perdidos. O Palmeiras figura em quarto lugar porque tem três clubes a sua frente, verificando-se o mesmo criterio para os de mais casos da mesma natureza.

COMO VENCEMOS

FOMOS OS MELHORES

"Como vencemos? **Vencemos porque** fomos os melhores. **Começamos** o prelio muito bem **e os 2 a 0, logo** nos primeiros quinze minutos, foram o premio à nossa melhor presença. Depois disso, houve um pouco de facilidade, mas o Comercial não chegou a ameaçar no periodo inicial, só o fazendo no final. Jair, como sempre, manobrou como "pivô", mas determinei que Lima, muito recuado em certas ocasiões, fosse jogar mais à frente, trocando sempre com Moacir, que se deslocaria para a ponta. Orientei, por outro lado, os extremas para jogarem abertos, embora Liminha derivasse muito para o centro, chegando a ir jogar muito em cima de Amorim. No mais, não houve taticas ou sistemas especiais. O acidente com Jair não é de grande importancia e ele estará presente domingo". Declarações de CAMBOM.



COMO PERDEMOS

MUITA SORTE DO PALMEIRAS

"O Palmeiras teve muita sorte. No gol de Mirim a bola passou por vinte sem bater em ninguem, pensava-se que fosse fora, porém, ainda se chocou no travessão e entrou. Além disso, a arbitragem não esteve correta. Prejudicou-nos em alguns lances de importancia. Dizem que Miguel não acertou, contudo o rapáz cumpriu fielmente a missão que lhe confiei. Creio que o maior obstaculo do Comercial foi a falta de sorte. Mas não há de ser nada. Vamos lutar para a reabilitação. Perdendo-se uma batalha, não está liquidada a guerra". Palavras de CHIAVONI.



UDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

DESLOCAÇÃO, SEM BOLA NOSSA MELHOR ARMA

NOSSO INTUITO ERA UM SÓ: VENCER!

"O domingo, pela manhã, foi de ansiedade pela peleja, mas a confiança existia entre nós. No Canindé, onde estivemos concentrados, aguardamos a hora de embarque, num ambiente dos mais calmos, sem maior nervosismo. Sabiamos que o jogo seria dificil, mas, quando a ordem de partida foi dada, mais ou menos às nove horas e trinta minutos, o pensamento de todos os jogadores era um só: trazer a vitoria. Não digo que tinhamos a certeza do triunfo, contudo matinhamos fé inquebrantavel de que haveriamos de ser felizes. E foi com esse pensamento que fizemos a viagem, entre conversas e piadas tão naturais em momentos como esse. Almoçamos, fomos para Vila Belmiro e entramos em campo ainda sob o mesmo pensamento, a mesma fé.



De acordo com as instruções recebidas de Feola, cada um, desde os primeiros minutos, procurou dar o maximo de esforços em prol das cores sampaulinas. A peleja foi se desenvolvendo e, à proporção que o tempo passava, pendia visivelmente para o nosso lado. As determinações eram seguidas à risca, a defesa marcando bem e a nossa linha atacante se desmarcando com facilidade e com bastante penetração no "vasio" do campo santista. Esse foi o nosso segredo. De fato, com a facilidade com que os avantes faziam as deslocações, sem a bola, havia sempre um livre para recebê-la e depois dar prosseguimento à jogada. E' bom frizar isso, essa deslocação sem bola, porque dai partiu em grande parte o nosso predominio, pelas brechas que surgiam.

Perdemos nos instantes preliminares de jogo, duas grandes oportunidades de inaugurar o marcador, uma por intermedio de Maurinho e a outra através de Durval. Na primeira vez, o nosso extrema colocou muito bem a pelota no canto mas o goleiro Manga, incrivelmente, defendeu. Por seu turno, Durval torceu um tiro à boca da meta, dando a impressão de gol. Não entrou o balão, porem.

Entretanto, em seguida, nosso maior volume de ações ofensivas teve sua compensação, pois o proprio Durval, após uma jogada estupenda de Alcino pela direita, finalizou com amplo sucesso, balançando as redes santistas. Era o primeiro gol e o caminho da vitoria.

Veio a fase complementar e voltamos para o campo com a mesma disposição, mas, nos primeiros quinze minutos, foi o Santos que mais atacou. Contudo, o perigo era sempre conjurado, graças à boa armação de nossa retaguarda, a não ser uma vez, quando Nicacio perdeu tento certo, proximo ao arco de Bertolucci. Dai por diante, retornamos ao ataque e conquistamos o gol n.o três, que consolidou o triunfo. Aproximando-se o final da luta, procuramos trocar a bola entre nós, a fim de evitar desgaste de energias, ficando o jogo quase que centralizado à metade da cancha, com os nossos jogadores procurando correr o menos possivel, pois o campo estava molhado. O gramado ali já é mau para se jogar em dia seco, por seu muito fofo, e molhado gasta-se o dobro de forças. Gostei do onze santista, muito combativo, e gostei tambem do ponteiro Tite, um jogador de largos recursos.

Finalmente, devo destacar a disciplina reinante em campo, que veio facilitar o trabalho de Mr. Gregory, a meu ver, um bom juiz. Destaco, tambem, a cordialidade da torcida santista, que incentivou o quadro de sua predileção, mas dentro do terreno da esportividade". Escreveu TURCÃO.

MERECIA MELHOR SORTE

Embora perdendo para o Palmeiras, os jogadores do Comercial não se mostraram contrariados. Aceitaram a vitoria adversaria, fazendo apenas algumas restrições a contagem. Logo após o embate, expressaram-se nos seguintes termos:

QUAL O MELHOR ELEMENTO ADVERSARIO?

ALAN — Liminha correu muito e deslocou-se com acerto. NARDO — Jair articulou todo o ataque e Claudio praticou defesas inesperadas e de arrojo. TICO — Jair é sempre o mesmo. Como joga bola... CLOVIS — Gostei muito de Jair. ALFREDO — Mirim destacou-se. Marcou belo tento e tomou conta do setor esquerdo.

QUE TAL A ATUAÇÃO DO ARBITRO?

ALAN — Não prejudicou os contendores. Regular. NARDO — Muito bem saiu-se Jorge Miguel. TICO — Gostei demais de sua atuação. CLOVIS — Nada de anormal notei. Talvez numa ou outra ocasião tenha errado. ALFREDO — Foi energico e correto.

HOUVE ALGUM ERRO CLAMOROSO DO APITADOR?

ALAN — Quando Tico foi trancado na area deveria dar penal. NARDO — Errou apontando escanteio numa bola que saira pela lateral. Cobrado, por Liminha resultou no gol de cabeça de Amorim. TICO — Apenas impediu que eu atirasse em gol com amplas possibilidades, no final, apitando impedimento. CLOVIS — Nada notei. ALFREDO — Quando fui avisá-lo que havia retornado a cancha depois de assistido pelo massagista, toquei-lhe no ombro. Ele virou fera. Repreendeu-me severamente. Foi só.

FOI JUSTA A CONTAGEM DE 4 a 1?

ALAN — Não. Lutamos muito e poderiamos ter melhor sorte. NARDO — Muito ingrata. Estavamos jogando bem no começo do segundo tempo... TICO — Dilatada demais. 4 a 1 é muita coisa... CLOVIS — Mereciamos outro desfecho. ALFREDO — Quando marcamos o primeiro gol, nunca pensei que fossemos perder de tanto.

JOGANDO COMO CONTRA VOCÊS PODE O PALMEIRAS ANTEPOR-SE AO CORINTIANS?

ALAN — Indiscutivelmente os palmeirenses melhoraram. Mesmo assim, muito terá o que fazer frente ao Corintians para impressionar bem. NARDO — Vai ser grande derbi justamente porque o Palmeiras melhorou. TICO — Vai haver fogo no Pacaembu. Os dois times estão bons. CLOVIS — Está bom o quadro. Mesmo assim terá que se desdobrar. ALFREDO — O Corintians está melhor e poderá vencer.

NINGUEM SE ENTENDE NA PONTE PRETA

Está provado que falta melhor orientação a Ponte Preta. E' incontestavel que possue um dos melhores planteis do campeonato. Entretanto, vem de uma série de sete jogos sem vitoria .Nesses instantes é preciso procurar o responsavel por esses fracassos seguidos. Os jogadores? Os diretores? O preparador? Cremos que todos devem carregar um quinhão de responsabilidade. Principalmente Del Débio que teima em apresentar um padrão de jogo constante, deixando-se envolver pelos adversarios. No prelio contra o Jabaquara, por exemplo, não teve o discernimento para perceber que Veiguinha tinha a incumbencia de anular Lanzoninho, o que conseguiu plenament. Era mister então, nessas circunstancias, que Del Débio ondenasse alguma mudança. Mas não, manteve-se impassivel. E o preço dessa impassibilidade foi a derrota humilhante. Porque a verdade é que Ponte Preta perdeu para o clube santista sem oferecer resistencia. Com apatia indiferença total. A teimosia do tecnico revela-se tambem em outros setores. Isauldo é um elemento que não pode permanecer mais um segundo na chefia do ataque. Alem de embaralhado e confuso, tem o vicio de atuar com as costas voltadas para o area. Sabará necessita de um melhor preparo psicologico, pois não é possivel que o seu decrescimo de produção seja oriundo de incapacidade tecnica. Possue qualidades e multas. Devem-lhe, isto sim, palavras de encorajamento preleções honestas sobre suas possibilidades. Sabará está derrotado moralmente.

Assim de longe, para quem esá do lado de fora temos a impressão de que a diretoria está completamente divorciada dos jogadores. Podemos estar enganados, mas os fatos conduzem a essa conclusão. Existem **dissenções interiores no seio do clube, perguntamos?** Ha profissionais **descontentes?** São fatos que só **a propria** diretoria poderá **confirmar.**

Algo não funciona com precisão **no mecanismo** da Ponte **Preta. Se for** assunto interno que se **resolva** lá dentro mesmo com **a máxima** urgencia, porque **uma equipe de** tantas tradições **não pode ficar a** mercé da má vontade **de alguns.**

Finalmente, aos jogadores cabe **tambem uma** parcela de culpa. **Devem lutar** com mais vigor, com **mais amor** às cores que defendem. Vimos, em varias oportunidades, a Ponte tombar exclusivamente por falta de sangue. Batalhem, senhores profissionais, porque não desejamos mais presenciar esse espetaculo constrangedor.

MIRIM

Valdomiro Teixeira nasceu aos nove de fevereiro de 1952, no Distrito Federal m Engenho de Dentro. Desde criança que é magro, eaguio e espigado. Com 12 anos tinha quase a mesma altura de hoje. Porisso traia a idade e podia ocupar o lugar de um adulto.

O primeiro quadro importante em que atuou foi o Manufatura, onde ganhou o apelido de Mirim. A origem desse cognome nem ele sabe, pois quando chegou a compreender que o apelido pegara, pois todos os chamavam de Mirim, (e o pior é que ele atendia), não ficou sabendo o porque da alcunha. As razões do apelido não o interessavam, porem satisfazia-se sobremaneira ao ver em todas as semanas aquele cognome na pedra de escalação do quadro principal do Manufatura.

Foi no Manufatura, Engenho de Dentro, que cultivou as primeiras qualidades de craque. Ganhando prestigio nessa agremiação, certo dia recebeu uma proposta para fazer testes no Fluminense. De bom grado, foi para as Laranjeiras. Realizou dois treinos e foi contratado.

Entretanto, não progrediu no tricolor de maneira vertiginosa como esperava como as circunstancias permitiam antever. Poucas partidas havia disputado no time principal, quando viu-se emprestado ao Bonsucesso. Rertornava, pois ao suburbio, porem agora com amplas perspectivas. E, de fato, no Bonsucesso, Mirim transformou-se num autentico sucesso. Projetou-se como um dos melhores centro medios. E como não poderia deixar de ser terminado o prazo de emprestimo, o Fluminense o chamou de volta.

No tricolor passou a formar a intermediaria com Pé de Valsa e Bigode. Mirim brilhou mui... no Fluminense. Mas em 50 brigou no tricolor e acabou se transferindo para o Bangú. No gremio de "Moça Bonita" realizou grandes, boas e más partidas. Novamente se envolveu em desavenças de caráter técnico e ei-lo no Palmeiras em 52. Contudo, Mirim não quer ficar aqui, e disse-nos: "Se Deus quizer, no ano que vem, estarei novamente no Bangú".

DURVAL FAZ CONFISSÕES

APELIDARAM-ME DE MORTADELA

Encontramos **Durval no Canindé e o centro avante tricolor** prontificou-se a responder às varias perguntas que lhe fizemos:

COMO SE TRANSFERIU PARA O SÃO PAULO?

Foi Leonidas quem me convidou para jogar no São Paulo. Aceitei e aqui estou até hoje.

COMO SIMPLES EXPECTADOR QUAL O CRAQUE QUE MAIS GOSTA DE VER JOGAR?

Não ha duvida de que é Zizinho. E' ainda um craque de primeira categoria.

QUAL O CLUBE QUE GOSTA DE VENCER COM MAIS PRAZER?

No campeonato paulista gosto de vencer qualquer equipe. Entretanto, o clube que venço com mais prazer é o Flamengo.

JA' TEVE OU TEM ALGUM APELIDO?

Sim. Quando era criança pelo fato de eu comer muita mortandela, chamavam-me no bairro onde morava, de "Mortandela". Meus colegas de quadro apelidaram-me de "Mulato".

NO FUTEBOL PAULISTA QUAL O LOCAL MAIS DIFICIL PARA UMA PARTIDA?

Acredito que seja em Campinas, embora todas as viagens sejam perigosas. Este ano porém parece que estamos nos saindo bem dos jogos no interior.

ATE' QUANDO PRETENDE JOGAR FUTEBOL?

Até 1955. E até lá desejo ser campeão pelo São Paulo. E quero ver tambem se correspondo sempre.

EXISTE ALGUMA DIFERENCA ENTRE O FUTEBOL DO RIO E DE S. PAULO?

Muitas. Em primeiro lugar, no Rio o jogo é mais lento, mais parado. Aqui há mais peito, mais correria. Parece tambem que em São aulo não se importam muito com marcação por zona. O jogador tem mais liberdade.

QUAL SEU MAIOR DESEJO PARA O FUTURO?

Quando abandonar o futebol pretendo adquirir dois carros para trabalhar. Assim estarei garantido.

JA' TEVE ALGUM SONHO INTERESSANTE?

Na vespera do jogo com o Santos sonhei que nós haviamos ganho de 3 a 1 e que eu fizera os três gols. Quase acertei A vitoria foi mais comoda e por outro lado marquei apenas um tento.

QUAL FOI O MAIOR BICHO QUE JA' RECEBEU?

Não me lembro com certeza da importancia, mas foi o ano passado quando vencemos o Palmeiras por 1 a 0.

QUAL A LEMBRANÇA MAIS GRATA QUE LHE FICOU DA EXCURSÃO A' EUROPA?

As mulheres de Paris. Como são bonitas, meu velho. Não as poderei esquecer nunca.

QUAL O JOGADOR QUE MAIS FALA EM CAMPO?

Eu mesmo sou um grande falador. No São Paulo, porém é Mauro, mas sempre com o fito de orientar.

QUAL FOI O MAIOR CRAQUE DO COMBINADO S. PAULO-BANGU E QUAL O MAIOR ADVERSARIO QUE ENCONTRARAM NA EUROPA?

Zizinho foi o maior de todos Como jogou. O adversario mais dificil de todos foi o Austria que vencemos por 2 a 1 nos ultimos minutos.

ENTRE OS PEQUENOS QUAL ESTA EM MELHORES CONDIÇÕES?

O Nacional tem dado muito trabalho. Situo tambem o Ipiranga que vamos enfrentar sabado, num plano de bastante perigo. Ainda mais neste campeonato quando todas as surpresas são possiveis.

CHEGOU A JOGAR AO LADO DE ALGUM CRAQUE QUE ADMIROU ANTES DE SER PROFISSIONAL?

Embora por apenas meio tempo atuei ao lado de Leonidas em Bruxelas. Sempre o considerei um idolo e um exemplo. Não me esquecerei mais daquela oportunidade.

QUAL O MAIS BELO GOL QUE JA' MARCOU?

Contra o Sporting de Lisboa. Foi um gol de "fazenda". Recebi a bola, joguei-a por sobre a cabeça do zagueiro [illegible]-a na frente. Depois foi só atirar e marcar. Ele foi direitinho "na conversa".

LEITURA PREJUDICADA

TRINDADE INCISIVO E VEEMENTE:

NOSSOS INIMIGOS QUEREM LANÇAR A DESARMONIA NO CLUBE

Os boatos que surgiram não são senão o fruto de um trabalho tendencioso organizado para prejudicar o Corintians — disse-nos o presidente alvi negro — Todo jogador pode ter um dia aziago — Todos os profissionais gozam de absoluta confiança — Porque Sula não segurou Pinga — O arbitro suiço não está na "lista negra"

Um clube grande quando sofre uma derrota como a conheceu o Corintians domingo ultimo, vê-se sempre envolvido num oceano de celeuma e comentarios desencontrados que chegam a provocar sensação. E geralmente esses "diz-que-diz" deixam, invariavelmente, resquicios de maldosa maledicencia, os quais continuam repercutindo e prejudicando a agremiação. E foi justamente para esclarecer de vez os boatos que surgiram depois do classico, envolvendo alguns jogadores do Corintians, que nossa reportagem procurou o sr. Alfredo Ignacio Trindade, presidente do glorioso "Campeão do Centenario".

INVEJOSOS QUEREM PREJUDICAR O CORINTIANS

Diante da primeira pergunta do reporter, assim se manifestou o sr. Alfredo Trindade:

— "A diretoria do Corintians não tomou conhecimento dos boatos. Temos um Departamento Profissional que zela pelos jogadores e possui carta branca para agir em todos os momentos. Se tivessemos uma duvida siquer, em consonancia com a presidencia, o orgão competente do clube teria tomado as medidas coerentes com o caso e dado a publico um comunicado oficial. Mas nada disto houve.

O que foi veiculado, apontando alguns jogadores do Corintians como "comprados" no jogo com a Portuguesa, não passou de maledicencia barata e baixa, de certos individuos invejosos que estão sempre de tocaia esperando um momento para atingir o nosso clube, procurando denegrir seu glorioso nome. Aliás, os objetivos desses boatos são sadicos, pois cogitam de lançar no seio do clube e do quadro a semente da desarmonia, gerando animosidade e desconfiança. Querem, naturalmente, tirar o maximo proveito da derrota, a qual esteve rigorosamente limitada às linhas do gramado e foi consequencia inelutavel da fatalidade. Mas nós já conhecemos esse velho "jogo" dos nossos inimigos, não dando importancia à maledicencia e fortalecendo a moral dos nossos profissionais".

UM JOGADOR PODE TER UM DIA AZIAGO

E, prosseguindo, disse-nos o sr. Trindade:

— "Nunca tivemos a menor duvida quanto à honestidade de nossos profissionais, e em particular no tocante a Gilmar, Homero e Sula. Isso deles estarem na "gaveta" como andaram apregoando não passa de boato ignominioso. Um jogador, por melhor que seja sua forma tecnica e fisica, pode perfeitamente ter um dia aziago. E foi o que aconteceu com os elementos visados pela maledicencia organizada que está tentando nos atingir danosamente

No caso de Sula, por exemplo. Ele poderia ter segurado Pinga antes que esse grande avante partisse como um rojão para o nosso gol. Mas Sula confiou no juiz. Confessou-me ele que ao ver Pinga receber a bola em impedimento, notou que o bandeirinha acenava para o juiz acusando a infração. Por isso, Sula parou por frações de segundos, esperando pelo apito do arbitro. Mas este não se fez ouvir, e quando o medio quis agir para segurar ou tolher por qualquer outro modo os passos de Pinga, já era tarde. O meia luso já havia escapado e estava livre fora do seu alcance, tudo por culpa do juiz que não viu um impedimento que todo mundo viu, inclusive o seu auxiliar que estava em condições de enxergar o lance mais que todos".

ABSOLUTA CONFIANÇA DA DIRETORIA

— "De fato — prosseguiu nosso entrevistado — boatos tendenciosos como os que surgiram prejudicou muito o clube. Os jogadores ficam com medo e esse medo acaba não poucas vezes em complexos, e psicoses. E isso é perigosissimo, pois que um simples abalo poderá transformar-se num terremoto no curso das outras partidas. Mas depois do jogo, no vestiario, e terça-feira no Parque São Jorge, fiz uma exortação aos jogadores dizendo que a derrota não passou de um golpe da fatalidade, decorrente da contusão de Lorena. Reconfortei, moralmente, os rapazes, dizendo-lhes que a luta continua e que temos de ir para a frente com o espirito alevantado e inabalavel".

NÃO ESTA' NA NOSSA LISTA NEGRA

— "Temos muitas maguas contra esse juiz suisso, mas isso não quer dizer que esteja em nossa "lista negra". Não duvidamos de sua honestidade, mas reclamamos com veemencia os erros cometidos, para que ele proprio se corrija tecnicamente".

— Agora você quer um prognostico para domingo? Isso seria uma fantasia de raciocinio. Quando jogam Corintians e Palmeiras não existe vaticinios. Só depois do jogo é que se poderá falar..."

NUMEROS

PALMEIRAS 4
COMERCIAL 1
Local: Pacaembu.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

PALMEIRAS — Claudio, Rubens e Juvenal; Fiume, Villa e Mirim; Liminha, Moacir, Amorim, Jair e Lima.

COMERCIAL — Cavani, Alfredo e Pascoal; Pian, Clovis e Alan; Irineu, Tico, Nardo, Feijão e Miguel.

MARCADORES

Moacir, Mirim na fase inicial. Na final, Tico, Amorim e Jair.

RENDA

Cr$ 66.885,00 — Juiz: Jorge Miguel (regular).

JABAQUARA 4
RADIUM 0
Local: Vila Belmiro

FORMAÇÃO DOS QUADROS

JABAQUARA — Mauro, Domingos e Alberto; Léo, Olegario e Feijó; Marim, Odacio, Alvaro, Veiguinha e Perruche.

RADIUM — Caju, Aguinaldo e Jorge; Bahia, Nêgo e Eca; Luizinho, Beijinho, Isidoro, James e Alipio.

MARCADORES

Odacio (2) e Alvaro na fase inicial. Na final, Marim.

RENDA

Cr$ 30.730,00 — Juiz: Gregory (bom).

MIRIM AFIRMA:

GOL DE MERA CASUALIDADE

Os craques do Palmeiras foram chegando, sorridentes, abraçados pelos diretores, que se mostravam satisfeitos com o triunfo ante o Comercial. E, à proporção que se preparavam para o banho, iam desfilando impressões sobre a partida:

QUAL O MELHOR ELEMENTO DO COMERCIAL?

RUBENS — Gostei do meia Tico. Deu muito trabalho. Pian tambem jogou com destaque. MOACIR — O Comercial lutou e correu com vontade. Será injustiça destacar nomes. CLAUDIO — Para mim, aquele meia direita foi o melhor. LIMA — Tico e Pian foram bons. JUVENAL — Tico. MIRIM — Gostei daquele moreno da meia direita.

QUE TAL O JUIZ? TEVE ALGUMA FALTA GRAVE?

RUBENS — Acho que foi bom. O jogo foi facil e saiu-se bem. MOACIR — Para mim, foi otimo. CLAUDIO — Mas ou menos, mas não influiu. LIMA — Para mim, só teve um erro, que foi aquele de assinalar um impedimento meu, que não existiu.

QUAL O MELHOR ELEMENTO ENTRE VOCES?

RUBENS — Todos jogaram bem. Isso acontece, aliás, invariavelmente nas vitorias. Todavia, Jair jogou muito. MOACIR — Ganhamos, não foi? Todos devem ter jogado bem. CLAUDIO — Sem desmerecer dos demais ,todos bons, Jair destacou-se. LIMA — A pergunta é interessante e dá para rir. Contudo, apesar de gostar de todos, excluindo-me logicamente, Jair e Mirim foram os melhores.

COMO FOI POSSIVEL MARCAR O SEGUNDO GOL DO PALMEIRAS?

MIRIM — Aquele gol foi mera casualidade. Não estou brincando, não! Pode pôr aí que isso acontece uma vez na vida e outra na morte, pois chutei sem qualquer pretensão. Entrou e estou satisfeito.

EM QUEM BATEU A BOLA NO GOL DO COMERCIAL?

RUBENS — Sei que bateu em alguem e desviou, mas não reparei em quem foi. CLAUDIO — O balão bateu em Villa e não tive tempo, pois já tinha saltado. JUVENAL — Não tenho certeza, mas parece-me que foi em Valdemar Fiume. FIUME — Em mim não, a pelota tocou em Luiz Villa.

HOUVE DESLEALDADE? FOI MUITO CARREGADO O JOGO?

MOACIR — Não. Cai, mas foi com caimbras. JUVENAL — Não houve deslealdade, nem foi carregado o jogo. O campo é que estava bem escorregadio. JAIR — Não vi nada. O que aconteceu comigo foi uma queda e meti a mão direita, os dedos, na grama. Se estivesse seco, era capaz de ter quebrado os dedos.

CRONICA INTERNACIONAL

IESO IRRITOU OS INGLESES

Significativa vitoria conseguiu o selecionado francês ao derrotar no Estadio Prater de Viena, a equipe austriaca por 2 a 1, provando encontrar-se em plena acensão técnica. Os gauleses venceram os alemães e se apresentaram cotados para boa exibição, mas nunca com possibilidades de triunfo, diante do burilado futebol austriaco. Mesmo sofrendo as consequencias de atuar em campo adversario, o desempenho deslumbrou as 65 mil pessoas que assistiam ao encontro. Ocwirk, o esplendido centro medio do Austria, atuou o primeiro tempo na meia direita, retornando depois para seu verdadeiro posto, ante a insistencia do ataque francês. As maiores ações, aliás, foram travadas entre o ataque visitante e a retaguarda inimiga.

Ieso é o maior professor de futebol atualmente na França. Os jornais gauleses rasgam seguidos elogios à sua conduta extremamente benéfica, apesar das loucuras fora do campo. Ensina, voluntariamente, ou pela força do exemplo não só a seu clube como aos antagonistas. Divulgou a importancia de uma tecnica individual perfeita e a arte de dominar uma bola.

Em Paris, disputa-se tradicionalmente o prelio Racing vs. Arsenal, cuja renda reverte em prol dos mutilados da guerra. Querendo poupar o centro avante Cisowisi para o cotejo contra a Alemanha, o time frances solicitou ao Monaco o emprestimo do craque brasileiro. Como consequencia, venceu por 2 a 0, graças a total metamorfose por que passou o ataque. Ressurgiu por uma noite a vanguarda do Racing, graças as ações de Ieso. Interviu esporadicamente mas sempre com invulgar acerto. Seus gestos, suas fintas e atitudes, irritaram os ingleses que procuraram acerta-lo ilicitamente como unico recurso. Influiu diretamente na disposição dos companheiros, injetando-lhes nova confiança como legitimo condutor tecnico e psicologico do onze. Nos dois gols do empate, teve participação direta. Indiscutivelmente, o profissional bandeirante eleva no conceito europeu o indice do futebol brasileiro.

O Selecionado Italiano estuda os proximos cotejos internacionais, estando em principio, estabelecido que no dia 21 de novembro deva enfrentar a Suiça em Palermo. Não é das melhores a fase por que passa a "esquadra azzurra". Em Estocolmo empatou com o selecionado suéco por 1 tento, dando oportunidade a que estes ultimos prosseguissem a série de jogos invictos diante dos italianos começada há quarenta anos. Foi ventilada a possibilidade de um jogo contra a seleção argentina que excursionará à Europa no mês de dezembro. Entretanto, a tentativa parece ter fracassado já que as partes não entraram em acordo. Dia 28, a Italia deverá jogar contra a Grecia em Atenas na disputa do Torneio do Mediterraneo do qual é o ponteiro com 7 pontos ganhos seguindo-se o Egito com 6 e a Grécia, terceira colocada, com 4 pontos. Se vencer, será automaticamente campeã.

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE
FILTRADO
ADOÇA MAIS!

ESPORTISTA! O sábio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos músculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

DA PELA ENCADERNAÇÃO

Corredores poloneses por todos os lados...

SUFOCANTES ABERTURAS NA PORTUGUESA!

Pessimo serviço de cobertura no dispositivo defensivo luso — Qualquer bola que chegue até a linha media provoca panico e confusão — Três homens num unico lance em varias ocasiões — Tremendos defeitos individuais em varios elementos — Lindolfo pensa que que é boxeador e quer socar todas as bolas — Por baixo tambem é muito vulneravel — Nena marca de longe — Herminio não se antecipa uma unica vez — Santos é um medio estatico, incapaz de cobrir um companheiro — Brandãozinho desorientado — Ceci na frente — A situação requer providencias imediatas

Positivamente, considerando-se o "valor homem", a Portuguesa de Desportos, tecnicamente falando, possui um dos melhores planteis do futebol brasileiro. E nada melhor para definir bem esse plantel do que a já conhecidissima frase que apareceu há tempos e perdura até os nossos dias: em cada posição, um craque! E nem a saida de Noronha do onze titular influiu. Agora, dai até surgir uma estrutura coletiva, vai-se tornando cada vez maior a distancia. Melhor dizendo: vai desaparecendo o que se notava desde o campeonato passado e que teve culminancia no ultimo São Paulo-Rio.

Graças a essa consistencia, os lusos forneceram nada menos de quatro elementos para a retaguarda da seleção bandeirante que disputou e venceu o ultimo Campeonato Brasileiro. De tanto jogarem juntos, esses jogadores se compreendiam às mil maravilhas. Brandãozinho e Santos foram grandes figuras tambem no Panamericano, adaptando-se magnificamente ao sistema de marcação por zona de Zezé Moreira, em consequencia, ao jogo de coberturas rapidas. O que houve, para que esses mesmos valores retornassem ao modo primitivo de quem parece estar aprendendo? Inexplicavel o que se nota atualmente na retaguarda lusa, em que pese ser uma das menos vasadas do certame. Basta ver que, tendo jogado dez partidas até agora, em duas, quando teve pela frente dois grandes como Corintians e Palmeiras, que exploraram melhor suas falhas, quase duplicou o numero de gols contra que tinha em oito prelios. De seis gols, passou a ter onze.

A cobertura é pessima no sistema defensivo luso, qualquer bola que chegue à sua intermediaria provoca panico e confusão, verificando-se mesmo que as deslocações do ataque adversario não são encaradas com a segurança que seria de desejar. Baltazar marcou dois tentos inteiramente livre, o mesmo se dando com Carbone. E não tem sido poucas as vezes em que temos visto dois ou três defensores em cima de um lance. Fatalmente, há atacantes sem marcação.

Nena marca de longe o centro avante quando este recua. Todavia, não existe o indispensavel revezamento na marcação do "ponta de lança", com a permuta que deveria ser feita com Brandãozinho ou Ceci. O proprio Santos, um dos mais completos elementos da temporada passada, é estatico, parado, limitando-se exclusivamente ao policiamento do ponteiro. Disso não passa, mostrando-se incapaz de ir cobrir na area um avanço de Brandãozinho sobre o extrema quando a feição da luta isso aconselha.

Talvez tudo isso esteja influindo nas atuações do "pivô", que se mostra desorientado, somente confirmando o seu cartaz de maior centro medio do Brasil na ultima batalha ante o Corintians. Invariavelmente jogado ao trabalho restrito de destruição e marcação, Brandãozinho sente os efeitos da paralização de Santos e dos avanços de Ceci. Este, olhando-se somente a parte de apoio propriamente dita, é um dos grandes da temporada, dos maiores. Em compensação, abre uma brecha enorme em seu terreno, pela falta de recuperação imediata e tambem pela inexperiencia de Hermonio. Ainda com Noronha as falhas pelo lado esquerdo não apareciam bastante, porque o "cobrinha" tinha um senso formidavel de antecipação e sabia largar as bolas certeiramente para a alimentação da ofensiva.

Herminio, todavia, dificilmente se antecipa. Prefere entrar no ponta, após este controlar o balão. E perde-se, perdendo tambem a força atacante de Ceci e descontrolando o centro medio. Se há um craque em cada posição, o que é verdade, eles não se completam. Pelo menos, ultimamente isso não está acontecendo. Quando isso não bastasse, na meta está um Lindolfo, espetacular mas cheio de falhas. Está pensando, parece, em "punching-ball". Está caindo num defeito que lhe poderá ser bastante prejudicial, em querer, socar as bolas, mesmo quando o momento não é para isso. Por baixo, tambem, deixa a desejar, como aconteceu no jogo com o Palmeiras. Note-se que sabemos como Renga costuma treinar Lindolfo, como o fazem os tecnicos com os goleiros argentinos. Entretanto, os defeitos ficam e precisam ser corrigidos enquanto é tempo.

A sincronização de movimentos está a merecer especiais cuidados no quadro luso, porque está reinando a desordem na defesa. Cobertura, praticamente, não existe e o desgaste de energias de uns não é completado suficientemente por outros. Requer medidas imediatas!

Os "corredores" existem. Há que fecha-los.

DE LUIZINHO: VILLA É UMA DISTINÇÃO

"A situação não está muito para a gente falar dos adversarios, principalmente em face da derrota do ultimo domingo, que ainda perdura em nosso espirito como algo de inacreditavel. E se dizer das vantagens e desvantagens de um determinado elemento, que vamos enfrentar, é o mesmo que se dizer como vamos jogar, o que pretendemos explorar. O caso de Villa em relação a mim é ou não é isso mesmo? Todavia, tenho comigo a certeza de que no campo mesmo é que as coisas se fazem, que a gente pensa e realiza. Não posso negar, como ninguem pode, que o centro medio do Palmeiras é um grande jogador. Tem ainda a seu favor o fato de ser um dos mais leais e distintos adversarios que tenho conhecido. Sereno, comedido, é um verdadeiro profissional, desses que não abrem a boca no gramado para desfazer do homem sob sua marcação. E' incapaz, por exemplo, de fazer o que Ranulfo andou fazendo comigo no domingo passado. Joga limpo.

Já tive oportunidade de enfrentá-lo varias vezes e, sem desmerecimento de Villa, tenho levado alguma vantagem, sem que isso o possa abatê-lo, eis que, falando de uma de suas principais qualidades, é dono de um moral de ferro. Nunca se descontrola. Ocorre com Villa uma particularidade bem interessante: é magnifico na distribuição e no apoio e quando joga atrás, sai-se muito bem. Homem, portanto, para qualquer emergencia. Por isso tudo, a gente tem que saber explorar um pouco a sua lentidão, correndo muito, evitando o corpo a corpo com fintas secas e para a frente. Vencido que seja, noto que não dispõe de muita recuperação. Tudo está portanto em vencê-lo, deixá-lo para trás. Tanto que se eu fosse tecnico e



tivesse que explorar suas virtudes, faria que ele jogasse como entendesse. Diria: Villa, você vai jogar de acordo com a partida. Faça o que julgar certo, de acordo com os companheiros. Porque o argentino tem visão e tirocinio para comandar e colocar-se na conformidade das contingencias. E' dos tais que não pode ater-se unicamente ao determinado. Tem que variar de acordo com o que ele proprio julga.

Em compensação, fugir sempre de Villa, evitar-lhe o contato, fintando-o, como já disse, em velocidade, é a contra tatica. E' verdade que pode não dar certo, mas tem-se que tentar tudo. A rapidês é a arma principal com que se pode contar em confronto com o centro medio palmeirense. De qualquer maneira, há que se destacar: é um craque autentico." — Impressões de LUIZINHO.

☆

"Considero Luizinho um dos melhores meias do futebol brasileiro. Sua rapidez e habilidade nas fintas são extraordinarias. Qualquer jogador de defesa que seja incumbido de marcá-lo passa mal, pois terá trabalho extenuante. E muito dificil anular Luizinho. Corre muito, é de uma ligeireza impar. Quando a gente menos espera, muitas vezes, ele já passou por nosso terreno, já fintou outros adversarios adiante, lançando passes perigosos ou, arrematando a gol. Evidentemente, que o pior são sempre os passes, as ocasiões magnificas que ele cria para os companheiros. Como goleador Luizinho não se presta. Só poderá fazer gols de dentro da area. Não que não saiba chutar, mas é que lhe falta força. E' o seu o unico lado menos positivo. Se a gente conseguir evitar que se aproxime da area, muito se terá feito para diminuir sua ação dentro da cancha.



Luizinho dribla muito, passa muito bem, porem para chutar não é um elemento indicado, e isso em vista do seu proprio tamanho. O ideal para marcá-lo é esperar que chegue às imediações da area. Sair pelo campo afóra perseguindo é loucura e poderá levar qualquer centro medio ou outro elemento incumbido de marca-lo, à falencia e ao ridiculo. A facilidade com que finta é espantosa e a unica maneira de se evitar seus dribles seria dar-lhes vigorosas marretadas. Mas eu, pessoalmente, nunca fiz alarde de recursos violentos para segura-lo.

Confesso que não me agrada usar de violencia, mesmo quando diante de um elemento como Luizinho, que usa e abusa de fintas, que muitas vezes finta desnecessariamente tão somente pelo prazer de driblar. Mesmo para colocar o oponente em situação desmoralizante. Entretanto, digo e afirmo, não existe outro meio para evitar os espalhafatos de Luizinho dentro do campo: somente dando-lhe de rijo.

Particularmente, já tive oportunidade para usar de violencia para com esse notavel avante corintiano. Foi quando perdemos para o Corintians por 5 a 1, recentemente. Ele driblou-me muito, passou por mim, inumeras vezes. E eu sempre lhe dizia: muito bem menino, bôa garoto. Gosto de Luizinho e só lhe darei de sola para alija-lo da luta no dia em que perceber que está abusando, tentando fazer-me de palhaço". — Confissões de VILLA.

DE VILLA: MUITO BEM MENINO!

GENTE NOVA

Até o dia 16 de novembro, quando terminará o primeiro turno do campeonato paulista, muita gente ainda virá morar em São Paulo. Craques de futebol, naturalmente, pois o desejo de engajamento por parte de nossos clubes ainda não cessou. Só esta semana, varios foram os jogadores conseguidos pelos gremios paulistas. Vejamos:

GRINGO — Famosissimo há quatro anos atrás, quando era titular absoluto do Flamengo, chegando inclusive a participar dos treinos do selecionado brasileiro ques disputou o Sul-Americano de 49. Atualmente no Bonsucesso, era o seu principal goleador. Confirmará na Ponte?

ALMIR — Engajado pelo XV de Novembro de Jau'. Lembra-se que Almir foi "pivô" de um caso entre Vasco e Flamengo. Veio de Recife para São Januario e acabou na Gavea, pois o Flamengo era "o clube de seu coração". Não conseguiu oportunidades e era simples reserva.

WILSON — Teve sua fase aurea em 48 e 49, quando disputou com Mauro o direito de figurar no selecionado brasileiro. De lá para cá, forçado a inumeras operações no menisco, foi desaparecendo, sem maiores chances. Contando apenas 24 anos, Wilson pode ser grande em São Paulo.

HERRERA — Está com um pé no Palmeiras, emprestado pelo Vasco. A sua maior credencial é ser argentino, pois os goleiros portenhos são bons. Já jogou em Pacaembu integrando a equipe vascaina e saiu-se bem. O Palmeiras queria Ernani e Osvaldo, mas acabou trazendo Herrera.

AVILA — Titular da seleção gaucha há anos atrás, foi campeão carioca em 48 pelo Botafogo e manteve-se como titular até a chegada de seu conterraneo Ruarinho. Sofreu depois um desastre de automovel e só agora parecia querer readquirir a forma. Experiencia, a sua arma para o Radium.

CARLITO — A rigor, nunca foi elemento titular do Botafogo. Entrava no quadro e logo saia. Muito conhecido dos paulistas, principalmente pela violencia que empregou em alguns jogos em Pacaembu. Jogador para qualquer posto da intermediaria, foi engajado pelo Radium.

BADUCA — Reserva do Botafogo, virá par ao XV de Jau. Teve algumas oportunidades no onze principal botafoguense, mas era dificil barrar Otavio. Finta regularmente e chuta forte... de pé esquerdo. Joga na meia e na ponta. Inferior, porem a Vasconcelos. Pelo menos, era.

O DRAMA DE ALCINO

CONTAMINA E DESESPERA O SÃO PAULO!

O homem e o craque vistos por dois angulos – Tragedia intima num espirito educado – Paciencia e obstinação enquanto a tempestade vai crescendo – Solidariedade dos companheiros nas horas amargas – O tecnico é Alcino e os jogadores tambem o são – Bombardeio constante da critica

A torcida dos que desejam que ele acerte – Silencio, a arma preferida – A diferença entre Alcino e De Sordi – Ambos são calados, mas os erros do primeiro são perdoados, do segundo não – Divide-se a torcida – Feola tem vontade de escrever um artigo a favor de Alcino...

A vida esportiva, trás contingencias dolorosas. Circunstancias que esmagam, como uma avalanche de incompreensões e fatalismos, a existencia de um homem que por todos os titulos merecia, pela sua compleição moral, a calmaria e a admiração daqueles que o conhecem no intimo. Mas o jogador do futebol não colhe, infelizmente, pelo que é e sim pelo que apresenta. A torcida não conhece os seus idolos, a não ser pelo jogo. É incapaz, portanto, de uma solidariedade incondicional, haja o que houver, porque o holocausto, às vitorias sempre está presente em seu espirito.

Mas o caso de Alcino é diferente. Com suas infelicidades futebolisticas, Alcino não provoca revolta, nem acirra animos. Há uma corrente invisivel de proteção e amizade em torno dêle Poder-se-ia chamar até um instinto paternal, que ampara o homem simpatico e extremamente humilde, em face dos erros do futebolista dispersivo ou bisonho. A sua confecção futebolistica é dupla, variavel. Já brilhou, já conheceu todas as delicias da côrte de elogios e o carinho quente dos aplausos imediatistas. Mas, quando decepciona, a boca do publico se paraliza, quando pretende soltar uma vaia. É a reverencia àquela irradiação de simpatia que transpira da figura daquele negrinho que luta, luta e tem sempre a cabeça baixa, mesmo nas boas jornadas. Não ri quando acerta, talvez já esperando o choro convulsivo que lhe traria a situação posterior, se êle fosse acompanhar todas as transições com o extravasamento que elas merecem e provocam. Alcino é um eterno precavido, uma estatua que reage de igual maneira aos apupos e às palmas.

Mas isso é só aparencia. Que drama intimo deve viver o homem brioso e altivo, quando a profissão escolhida o encheu de recalques e maguas. Alcino só luta. Continua lutando quando a embarcação de sua carreira parece sosbrar. Luta com paciencia e obstinação, sem rebeldia, sem attitudes insolidas que desagrave, de modo errado, as injustiças que ele, como homem que tem estofo de ferro, recebe como futebolista infeliz. No Canindé, Alcino tem carinho de todos. Por aí se pode calcular a estima que goza no meio dos companheiros, apesar de, profissionalmente, as vezes os prejudicar. É costumeiro se ver, em nossos clubes de profissionais, os mais fracos serem postos na rua da amargura pelos proprios companheiros, porque os fazem perder certos "bichos" e os levam, involuntariamente, a receber uma vaia, um apupo, que êles, os maiorais, não julgam dirigidas a si. Entre os craques do São Paulo. isso não acontece. Em cada companheiro, Alcino tem um amparo, um amigo incondicional, que releva os seus pecados e que ainda torce por êle e que fica maguado com seus fracassos. Isso é prova do que pode uma criatura humana. Nesta epoca do atomo e do dinheiro, que tudo vence e tudo compra, há ainda solidariedade, numa profissão cheia de "mascaras" de falsidade e interesses imediatos.

Feola tambem é francamente por Alcino. Não que pretenda protege-lo em detrimento de outro. Absolutamente. Mas tambem luta incansavelmente por aquele negrinho que é compreendido por tão poucos e apenas lastimado por tantos. Alcino, no Canindé, nem siquer é lastimado. É compreendido. É perdoado. Quando a critica o bombardeia, depois de algum jogo, vem o conforto moral e a promessa que todos êles, no jogo seguinte, procurarão, com amizade e persistencia, ajudá-lo. Não querem ver Alcino derrotado de uma vez. E é lá, com as camisas tricolores que defenderão sempre com brio e dignidade, que Alcino tem seus maiores torcedores. É uma personalidade especial, privilegiada, que provoca solidaridade, onde, por exemplo De Sordi, não é tão feliz. O zagueiro, novo e desambientado, tambem erra, mas os colegas, não sabemos porque motivo, não são tão relevantes com êle, como o são com o ponta. Alcino vence como homem. É isso. Alcino teve, a propria força de dividir a torcida do S. Paulo. Uma parte, está com a critica. A critica fria, muitas vezes deshumana que analisa e acusa, mas não compreende e perdoa. Mas os criticos tambem têm o seu dever e devem sobrepor ao sentimentalismo pessoal, a verdade fria para a saciedade da torcida. E a outra parte desta, fica com Alcino sempre, mesmo diante dos mais analiticos e probos argumentos. Resistem a tudo, porque, das arquibancadas, pressentem o drama daquele negrinho que não cansa de lutar e que está sempre com a cabeça baixa, nos bons ou maus momentos. E quem sofre mais com isso é Feola. O bom e paternal Feola, que tem o desejo de vir a publico e ser o reverso de Emile Zola. Não dizer "Acuso", como falou o francês no caso Dreyfus, mas sim "Defendo" e causar, na opinião publica do nosso futebol, a mesma revolta que conquistou, na França, a vitorio brilhante de uma causa justa.

DEGRINGOLADA

Anuncia o Bonsucesso do Rio de Janeiro, desmanchar o time profissional para o returno do Campeonato, ante o abandono que os craques fazem de suas fileiras. Elias, Naninho e Helio foram para o Vasco. Gringo para a Ponte Preta. Saladuro está sendo visado pelo Radium de Mococa, Gilberto e Urubatão vão para o America. Portanto, restarão quatro ou cinco titulares.

TEM MUITAS BRECHAS A DEFESA DO CORINTIANS

Os craques da Portuguesa de Desportos, euforicamente, comemoram a vitoria sobre o Corintians, fazendo planos e estudando a tabela do campeonato.

QUAL O PALPITE DE VOCES PARA O JOGO CORINTIANS VS. PALMEIRAS?

JULINHO — Um enpate estará bem. 2 a 2. PINGA — Concordo com Julinho. 2 a 2. BRANDÃOZINHO — O Corintians vai vencer por 2 a 1. SANTOS — E' dificil fazer prognosticos quando se trata de clássicos. CECI — Iguaidade de marcador. 2 a 2. SIMÃO — Palmeiras 2 vs. Corintians 1.

PORQUE A PORTUGUESA AINDA NÃO FOI CAMPEÃ?

JULINHO — Falta-nos torcida. Sem apôio não podemos vencer... PINGA — Nós temos pouca sorte. Talvez agora dê certo. BRANDÃOZINHO — A Portuguesa nunca foi completa. Este ano parece estar mais ou menos SANTOS — Nunca tivemos bons reservas, o que hoje não acontece. CECI — Não estava aqui, por isso não sei. SIMÃO — A historia é longa. Convem não falar.

QUAL A DEFESA MAIS FACIL DE PASSAR: A DO PALMEIRAS OU A DO CORINTIANS?

JULINHO — A do Corintians tem mais brechas. PINGA — Creio que a corintiana é mais contornavel. SANTOS — A do Corintians. CECI — A palmeirense é mais fechada que a corintiana..

QUAL OS SETORES MAIS FORTES DO CORINTIANS?

JULINHO — Destaco a ala direita do Corintians. No Palmeiras, a ala esquerda Jair e Rodrigues. PINGA — Ala direita corintiana e ala esquerda do Palmeiras. SIMÃO — Defesa do Palmeiras e ataque do Corintians.

ENTRE TOUGUINHA, LORENA, JULIÃO E GOIANO, QUAL O CENTRO MEDIO QUE VOCES ESCALARIAM?

JULINHO — Não vi Goiano e dos que conheço, Touguinha é o melhor. PINGA — Ainda acho Lorena o que melhor marca. BRANDÃOZINHO — Touguinha é muito bom. Falam de Goiano, mas não o observei até hoje. SANTOS — Julião topa qualquer parada. E' vigoroso e combativo. CECI — Touguinha parece-me o melhor. SIMÃO — Creio ser Touguinha o melhor centro medio do Corintians.

QUEM PASSARÁ MAIS APERTADO: JUVENAL OU HOMERO?

JULINHO — Indiscutivelmente, Juvenal. Terá que se desdobrar frente a agilidade do ataque corintiano. PINGA — Juvenal terá muito mais trabalho. Alem de marcar Baltazar, ainda precisará cuidar das deslocações constantes do ataque alvinegro. BRANDÃOZINHO — Juvenal vai sentir um pouco de calor. E' preciso correr ante a mocidade da ofensiva do Corintians. SANTOS — Juvenal terá que se desdobrar. SIMÃO — Juvenal. Terá pela frente Baltazar.

Eles exigiram

Bons Móveis de Aço

— por isso preferiram FIEL

FIEL representa o que há de melhor em matéria de móveis de aço para escritório. Eis porque a grande maioria exige FIEL em suas instalações.



FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL

Cia. Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirúrgicos
Cia. Goodyear do Brasil - Produtos de Borracha
Singer Sewing Machine Company
Cia. Telefônica Brasileira
The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.
Cia. Mate Laranjeira S. A.
Prudência Capitalização S. A.
Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

ARTGRAF

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

NÃO SOU DISPLICENTE!

APENAS GUARDO MINHA POSIÇÃO



Apesar de ter ganho, em media, durante 11 anos, sete mil cruzeiros mensais, o valoroso medio, se lhe fosse possivel, teria seguido outro rumo quando iniciou sua carreira futebolistica – Adapta-se bem ao jogo esquematizado, mas prefere a improvisação – Futebol não é um mar de rosas – Sastre, Domingos e Zezé Procopio, os maiores

E' muito dificil marcar Jair – Não se aborrece com as criticas, porque todo mundo tem direito de opinar – Fora do futebol Rui não é um João Ninguem – Só foi expulso do campo uma vez e só teve um acidente grave – Em vantagem o futebol paulista – O São Paulo será o seu ultimo clube

Rui não é o tipo comum do futebolista. Ele se situa numa linha diferente, porque ele é diferente. Não tem grandes expansões nas grandes vitorias e não é de chorar nas derrotas. Mais sente os revezes surpreendentes do que se vangloria dos feitos retumbantes. É esse o seu genio. Mas ele é, antes de tudo, um homem que dentro do profissionalismo futebolistico o encara como deve ser, apesar do pingo de revolta que o amargura porque, como diz, "o futebol não é um mar de rosas para os praticantes". Vemô-lo nas concentrações comunicativo com os seus companheiros. Em campo ele é portador da mesma elegancia que o distingue a linha do traje ou o seu porte no volante. Aquela displicencia, motivo de controversias, é traço firme do seu temperamento. Contudo. Rui não descamba para a indolencia. Aparentemente é pacato, mas não dosa assim sua maneira de pensar e de proceder. Suas reações são energicas, nas palavras e nos gestos. Sabe o que quer e porque quer, pelo que se conduz pela sua maneira de encarar e discernir, com capacidade intelectual para justificar com argumentos solidos a razão de ser de seus atos. Homens como Rui fazem falta ao nosso futebol, mesmo se deixarmos de considerar seus predicados tecnicos.

●

Feola é quem nos recebe na concentração do Canindé e faz as honras da casa. Pronto nos leva à presença de quem desejamos desfiar um rosario de perguntas, um aluvião de interrogações. E Rui não se perturba. Trocamos algumas palavras e ele nos põe à vontade para o interrogar. Eis as respostas

"Nasci em São Paulo e sou da gema, do bairro do Belem. Não estou velho como muita gente pensa, pois somo hoje 30 anos. Tambem não sou peso pluma e nem peito fino. Peso 75 quilos. Já cheguei nos 80, mas tambem já tive 67 apenas. Agora vem a historia da minha carreira futebolistica. Comecei no Bonsucesso e no juvenil. Foi no ano de 1941, durante o qual passei para o quadro principal. No ano seguinte ingressei no Fluminense onde fiquei até 44, quando me transferi para o São Paulo. Isso se deu no mês de abril. No tricolor fui quatro vezes campeão paulista. Tenho dois titulos de campeão do Brasil e um sul-americano, o de 49. Isso sem contar com os vice-campeonatos, que são varios. Fui titular da seleção brasileira até 49.

O futebol me proporcionou conhecer nada menos de 14 paises: Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Perú, Bolivia, Italia, Belgica, Alemanha, Suiça, Portugal, Dinamarca, Austria e França.

Para mim, nenhum deles é melhor do que o Brasil para se viver. Mas, se eu tivesse que escolher um deles, iria para Portugal, que é o que mais se assemelha, com o nosso, pelos costumes.

O que me impressionou muito, na Europa, foi a cultura do povo e sua educação. Acredito, porém, que isso não seja privilegio deles. Podemos atingir o mesmo nivel.

Sou casado e sinto-me muito feliz, pois além de tudo o mais, tenho três filhos que são a razão direta da minha propria vida.

Economicamente, não estou mal. Tenho duas casas e, se Deus quizer o patrimonio há de aumentar.

Fora do futebol não sou um João Ninguem. Não. Completei o curso de classificador de cereais e hoje sou corretor. Os negocios não vão mal. Dependem, é logico, do mercado. O que mais vendo é arroz. São três anos que me dedico ao ramo e estou contente. Deveria ter começado antes. Mas, se me dedicasse exclusivamente, tenho certeza que obteria amplo sucesso. O futebol ajuda em parte para a realização dos negocios, principalmente porque a questão clubistica é posta à margem. Negocio com sampaulinos, corintianos, lusos, palmeirenses ou gente de outras agremiações. Não há, no comercio, qualquer obstaculo porque eu seja do São Paulo e o pretendente não é.

O futebol já me deu bons cobres, não resta dúvida, mas não é tanto quanto muita gente pensa. Em onze anos de atividade, somando tudo quanto ganhei, luvas, ordenados e premios, não dá um milhão. Calculo que dá a média de sete mil cruzeiros mensais. Se tivesse outra ocupação, na época de iniciar minha carreira futebolistica, iria para o outro lado e acredito que teria, pelo menos economicamente, o mesmo sucesso. Há quem pense que o futebol é um mar de rosas, que tudo para nós é facil, que chove dinheiro. Poucos são os que pensam os riscos que corremos. Sabe lá o que é uma perna quebrada? Por mais feliz que se seja, sempre sobram alguns ponta-pés que se não alejam. doem prá xuxú e às vezes varios dias. Meu temperamento não se adapta bem. Talvez seja essa a razão pela qual eu tomaria outro rumo, em 1941, se tanto me fosse possivel. E é interessante lembrar que eu nunca fui vitima de fraturas. O mais que sofri foi um arrancamento osseo no pé direito. Foi grave, não resta dúvida, pois fiquei um mês de molho. Mas, tenho certeza, poderia ser muito pior, como foi para outros.

Gosto do futebol, mas não gosto de assistir jogos. Gostaria de praticá-lo como passa tempo. Sou o tipo do homem caseiro. Gosto do radio e do cinema. Adoro a leitura. Romance é muito para mim, mormente os de ficção. Você pode encontrar coisas mais gostosas do que ir com o pensamento onde nunca se imaginou possivel ou onde parece impossivel?

E ainda é preciso considerar o seguinte: o profissional de futebol é muito sacrificado. Deveria haver um calendario que nos desse mais folga. Chega até a enfastiar a longa serie de jogos que fazemos num ano. E, aqui, para nós: as viagens são para mim pior do que pesadelos, principalmente as aereas, que eu detesto.

Não gosto de falar de futebol. Aliás, tenho muitos amigos fora do futebol, com os quais palestro bastante. Eles sabem de tudo, menos do que acontece nas gramados. Quando se perde um jogo, então, longe de mim "por que foi que vocês perderam?", "o juiz não prejudicou?", e aquela serie de perguntinhas que são verdadeiras puas nos nervos da gente. Quando perdemos a Copa do Mundo tive o dia mais infeliz da minha vida. E não pense que foi no futebol que encontrei o antidoto. Não. Foi fora dele. Foi no meu lar, quando nasceu minha primogenita. Foi Solange que me deu a maior alegria que poderia imaginar. Tive alegrias no futebol, é verdade. Quando vencemos a Copa Roca de 46, por exemplo. Senti que joguei muito nesse dia. Varias outras conquistas tambem me satisfizeram amplamente, mas o dia do nascimento de Solange, 28 de maio de 1946, jamais se divorciará de mim.

Só fui expulso do gramado uma vez. Foi num prelio contra a Portuguesa santista, em Santos. O juiz era Feitiço e me mandou para fora porque revidei uma cotovelada de Moacir. Aborreço-me quando o juiz não atua direito, mas nada digo. Tambem não tenho hábito de xingar os adversarios ou "dar corda". Quase todos os jogadores são meus amigos. O que mais admirei, porém, foi Sastre, dos estrangeiros, e, dos nacionais, Domingos e Zezé Procopio. No momento, muitos são os que aprecio bastante. O que se constitui obstaculo mais dificil para mim, quem é mais dificil para ser marcado, é Jair. Ele se movimenta muito e joga com o "craneo".

A critica, em geral, recebo normalmente. Acho que quem vê tem direito de emitir opinião, numa roda de amigos, pelo jornal, pelo radio ou por qualquer outro meio. Tambem sou critico. Quando vou ao cinema, digo o que senti do filme. Não me importa se o artista, o produtor ou o diretor goste ou deixe de gostar. Com o teatro faço a mesma coisa. Os elogios não me envaidecem. Recebo-os como simples opiniões.

Aliás, falam muito de mim, dizendo que jogo parado. Há até quem diga que sou displicente. Não jogo parado. Existe essa impressão porque guardo posição. Acho que o centro-medio, pelo sistema que é adotado pelo São Paulo, deve ficar onde fico. Não há displicencia nas minhas ações. É o meu modo de jogar. Uns são fogosos, outros espetaculares, outros mais malabaristas, outros quase agressivos. Eu sou calmo. Gosto do jogo por cima ou por baixo, mas não me altero. Embora me adapte bem nos sistemas, nas taticas atuais, sou francamente do futebol improvisação. Acho mais bonito, mais produtivo e tipicamente nosso. Essas tais de diagonais não aprovo. Seria muito bom se tivessemos elementos perfeitamente talhados para cada posição, como diferentes peças para uma maquina de precisão.

O futebol paulista atual está muito bom, conservando-se no mesmo nivel de outros anos, talvez até um pouco melhor. Esse nivel, posso dizer, é bem alto, pelo que conheço de outros Estados e de outros paises. E, presentemente, estamos com vantagem sobre os cariocas. Durante uns dois ou três anos, eles predominaram, mas, agora, estamos dando cartas.

Quero encerrar minha carreira no São Paulo. Nada de outros clubes. Quando estiver acabado, irei para minha casa com a camiseta tricolor".

NONA SELEÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA DE 1952



Bertolucci

Corre na ponta com 94 pontos. Seguem-lhe Gilmar com 91; Ciasca com 87; Paulo con. 75 e Cerri com 71. E' inegavel mesmo que vem sendo, até o momento, o mais destacado do tricolor. Ainda domingo em Vila Belmiro portou-se com acerto. Gilmar embora jogando bem não foi feliz contra a Portuguesa e marcou passo. Ciasca esteve um prelio no estaleiro, deixando que os rivais se distanciassem. Interessante e auspicioso é constatar a presença de dois novissimos Paulo e Cerri entre os vanguardeiros.



Helvio

104 pontos para Helvio, 99 para Nena, 82 para Mirim, 76 para Belmiro e finalmente 67 para Homero. Nena foi o ponteiro durante varias rodadas; a seguir Helvio ultrapassou-o e abriu varios corpos de luz. Estacionou, porém, e o defensor da Portuguesa já o ameaça novamente. Batalha que se afigura sensacional. Enquanto isso Mirim, atirado às mais variadas posições vai acumulando meritos e começa a ameaçar. Sem ser um craque, Belmiro busca tambem um posto de honra. Irregular Homero não consegue progredir.



Mauro

Vejam a lista: Mauro conquistou 119 pontos; Olavo, 107; Nino 85; Juvenal 79 e Giancoli 77. O zagueiro tricolor, eceptuando-se apenas o prelio contra o XV de Jaú foi sempre o grande valor de sua equipe. Mesmo com esse fracasso isolado, marcou o maior numero de pontos entre todos os disputantes. Tem uma media espetacular. Olavo não teve folego para acompanhá-lo. Observe-se a recuperação de Juvenal que paulatinamente vai descontando o terreno perdido. A regularidade de Nino é que surpreende.



Santos

Empate sensacional entre Santos e Manuelito com 91 pontos. Atrás deles Pé de Valsa com 90; Fiume com 89 e Nene, com 72. Os quatro primeiros abriram luta viva em torno da liderança. Diferença escassa entre eles. Fiume que parecia derrotado no inicio reagiu com vigor e não será surpreza se conseguir o posto de honra. Qualidades para isso não lhe faltam. Valdemar e Helio que figuravam entre os dianteiros decairam e não mais aparecem. De todos Santos é o que inspira mais confiança, por ser regularissimo.



Rui

E' primeiro com 87 pontos; em segundo Villa com 81; em terceiro Clovis com 78; em quarto Tanga com 74 e em ultimo Leo com 72. A posição não vem sendo rica de valores exponenciais. Rui e Villa são contudo os melhores. Clovis confirma seus predicados, enquanto Leo que estava nos ultimos lugares, mercê de suas ultimas exibições caminha a passos largos para a frente. Tanga, sobriamente, vai tambem marcando, e no final por certo estará entre os primeiros. Brandãozinho ainda não deu o ar de sua graça. Que há com ele?



Pascoal

Ponteiro com 82 pontos; segundo colocado Alfredo com 78; terceiro Julião com 75; com igual numero Feijó e em quarto Gamba com 73. Alfredo [illegible] fora aquela suspensão por duas partidas não teria adversarios. E' o maior valor da posição, indiscutivelmente. Julião pregou e parou de subito. Gamba tambem regrediu. Quem conseguiu subir com vontade foi Feijó. Se continuar na marcha que empreendeu, certamente Alfredo irá para a liderança. Aedo que sempre conseguiu destaque estacionou tambem.



Claudio

Lider com 93 pontos; vice-lideres Maurinho e Lanzoninho com 77; em quarto empatados com 65, Sampaio e Liminha. Ninguem pode ameaçar o corintiano. Jogador de grandes recursos, e o que é principal aparecendo sempre com destaque abriu varios corpos de luz. Maurinho tem progredido e é o unico que tem possibilidades de ameaçar Claudio. Lanzoninho tem decaido assustadoramente e Liminha é dispersivo. Sampaio continua firme, sendo outro representante do Nacional que consegue destaque. Novo que promete. Confirmará?



Bibe

Despontou na vanguarda e ninguem mais conseguiu alcança-lo. Acumulou até agora 94 pontos; em segundo Eduardinho com 82; em terceiro Luizinho com 69; em quarto " Carlos com 66 e em ultimo Gino com 64. Sóbrio e eficient. Bibe vem mantendo um ritmo de regularidade invejavel Não despontou num prelio para desaparecer no outro. E' sempre o mesmo elemento batalhador e produtivo. Eduardinho há muito está em seus calcanhares, mas não consegue dominar o vanguardeiro. Luizinho vai reacionando porem ainda está muito distanciado.



Carlyle

Conseguiu 102 pontos; logo depois Albella com 82; Alvaro com 77; Baltazar com 70 e Paulo com 67. O santista contra o São Paulo não acertou, anulado completamente por Mauro, todavia em outras oportunidades foi o verdadeiro ataque do Santos, jogando sozinho. Baltazar não se firmou. Alvaro, do Jabaquara, entretanto, foi crescendo na surdina e colocou-se em terceiro. Será mais uma revelação de qualidades ou um meteoro que desaparecerá diante dos proximos prelios.? Paulo continua fazendo força e garante um posto.



Jair

Estourou na ponta com 114 pontos. Valter está com 84, Elson com 82, Piolim com 77 e Bruninho com 71. Em rendimento o palmeirense perde de apenas para Mauro. São as duas atrações do campeonato, não há duvida. O ipiranguista, promessa de ontem, confirma integralmente seus predicados. Elson o ameaça de perto. Os campineiros Piolim e Bruninho fecham a lista. Carbone que já esteve com os da frente, sucumbiu tambem e cedeu o lugar a outro. Afastado por suspensão ou contusão, ainda assim Jair marcou 114 pontos.



Simão

Finalmente galgou a ponta desbancando Teixeirinha. Tem 81 pontos contra 76 do ponteiro tricolor que não participando de duas pelejas deixou de obter notas que o poderiam manter na liderança. Tite é o terceiro e poderá melhorar agora que terá a seu lado Otavio. Rodrigues em quarto com 56 e Perruche em quinto com 54. A decadencia, pelo menos temporaria, do palmeirense é visivel. Por seu turno Perruche lentamente vai progredindo. Com a volta de Teixeirinha o duelo com Simão terá novos atrativos.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

UM SO' PROGRAMA ESTA SEMANA EM PINHEIROS

Muito bem elaborado pela Comissão de Corridas o programa desta semana em Cidade Jardim - Pareos muito equilibrados; muito embora tenham reunido um numero elevado de animais em todos eles, destacando-se o handicap, que reuniu, Rembha, Titanic, Mon Talisman, Djemlah, Lively Bloom e Mauritania

SABADO

1.o PAREO — 1.500 METROS — Gostamos de Dogarito, que atravessa grande fase e se encontra muito bem na distancia. Canibal, Arrogante e Colombiana são adversarios perigosos. Apontaremos Canibal para a dupla.

2.o PAREO — 1.000 METROS — Deve vencer Orizaba, que é muito ligeiro, aprecia a grama e parece ter encontrado pareo a jeito. Gostamos de Aço para a dupla. Dos demais, Fairlight merece maior atenção.

3.o PAREO — 1.000 METROS — O potro Jongo vem de animadora carreira e parece estar muito bem nesta prova. Indicamô-lo, portanto. Fair Constellations para a dupla, ficando Brncalhão ou Helenus, a postos.

4.o PAREO — 1.400 METROS — Achamos que Amorozinho é a força maior da carreira, dada a fraquesa da turma. Indicamô-lo, apontando Guaxa para a dupla. Dos demais, parece-nos que Dugongo é o melhor.

5.o PAREO — 1.000 METROS — Achamos que os nomes mais em evidencia são: Diferença, Emboscada, Altana, Draba, Jarreteira e Flambue. Gostamos de Diferença para a ponta, com Draba na dupla.

6.o PAREO — 1.500 METROS — Entre Rembha e Titanic deve estar o ganhador deste handicap. Gostamos mais de Titanic, que vem de animadoras provas em turma mais reforçadas. Dos restantes, Lively Bloom, um bom azar.

7.o PAREO — 1.400 METROS

— Apontamos Estile para a defesa de nosso voto. Volta em bom estado e numa turma que não lhe mete medo. Para a dupa Guadalquivir, que vem e dois sucessos, parece-nos o melhor. Dos restantes, Antilope pode ser apontado como um bom azar.

8.o PAREO — 1.300 METROS — Retorna com excelentes exercicios o cavalo Kaesong. Achamos que deve ser o vencedor, sem embargo de que deve ser temido Perequê, cujo estado de apuro é otimo. Boemio, um bom azar.

9.o PAREO — 1.609 METROS — Vamos preferir May Flower, que vem correndo com muita regularidade nesta companhia. Indicaremos Kamar para a dupla e como diferença do nosso duo, Safira Ceylão.

BETTINGS

SABADO

1{ 4, 9, 11 — 1{ 2, 4, 9 — 1{ 3, 6, 7

ACUMULADAS

SABADO

— JONGO —
— AMOROSINHO —
— TITANIC —
— ESTILE —

MONTARIAS — SABATINA

1.o PAREO — 13.00 — 1.500 M.
1—1 Canibal, O. Reichel 58
2 Pirilampo, J. P. Souza .. 58
2—3 Arrogante, P. Vaz 58
4 Colombiana, O. V. A. (a) 55
3—5 Dogarito, S. Ferreira ... 53
6 Oshalá, L.B. Gonçalv. (a) 56
4—7 Marvel, P. Mauzzan 58
8 Maranhão, D. Garcia 56

2.o PAREO — 13,30 — 1.000 M.
1—1 Orizaba, L. Osorio 55
2 Farady, P. Vaz 55
2—3 Aço, S. Ferreira 55
4 Fairlight, R. Latorre 55
3—5 Ousado, J. P. Souza 55
6 Daiaki, V. Pinheiro Filho 55
4—7 Deslumbrante, O. Santos 55
8 Futuroso, F. Costa (a) . 55
9 Maurinho, D. Garcia 55

3.o PAREO — 14,00 — 1.000 M.
1—1 Jongo, J. P. Souza 55
2 Caribe, P. Mauzzan 55
2—3 Brancalhão, P. Vaz 55
4 Nhambi - Não correrá .. —
3—5 Ironico, M. Signoretti .. 55
6 B. 29, O. Reichel 55
4—7 Avancene, D. Garcia 55
8 Fair Constell. S. Ferreira 55
9 Helenus, L. B. Gonç. (a) 55

4.o PAREO — 14,30 — 1.400 M.
1—1 Amorosinho, P. Vaz 58
2 Brancaflor, F. Costa (a) . 53
2—3 Guaxa, M. Signoretti 56
4 Mono Solo, L. Lobo 58
3—5 Bauer, J. P. Souza 58
6 Deriabar, A. Altran 53
4—7 Dugongo, L. Osorio 58
8 Fair Angel, O. Reichel . 53
9 Calú, S. Ferreira 53

5.o PAREO — 15,00 — 1.000 M.
1—1 Diferença, J. P. Souza .. 55
" Herbelet, S. Ferreira 55
2 Benigna, L. B. Gonç. (a) 55
2—3 Emboscada, W. Mazalla . 55
" Esparsa, M. Signoretti .. 55
4 Fair Agda, F. Costa (a) 55
3—5 Draba, V. Pinheiro Filho 55
" Altana, O. Reichel 55
6 Dadivosa, D. Garcia 55
4—7 Jarreteira, R. Latorre .. 55
" Dolombia, L. Osorio 55
8 Flamme, E. Garcia 55
9 Flambue. P. Vaz 55

6.o PAREO — 15,35 — 1.500 M.
1—1 Rembha, R. Latorre 58
2—2 Titanic, P. Vaz 54
3—3 Mon Talisman, R. Pacheco 56
4 Djemlah, L. G. Gonçalves 48
4—5 Lively Bloom, R. Correa 47
6 Mauritania, J. P. Souza . 52

7.o PAREO — 16,10 — 1.400 M.
1—1 Estile, A. Nobrega 58
2 Tumuc Humac, O. Reichel 56
3 Nani, L. Osorio 56
2—4 Antilope, P. Vaz 58
5 Cora, O. V. Andrade (a) 52
6 Centelha, F. Delgado ... 52
3—7 Fair Brisk, S. Ferreira .. 56
8 Marengo, F. Costa (a) . 58
9 Guadalquivir E. Garcia . 58
4-10 Artimanha, D. Garcia ... 56
11 Urante, L. B. Gonç. (a) 56
" Edimburgo, J. P. Souza . 58

8.o PAREO — 16,30 — 1.300 M.
1—1 Kaesong, R. Latorre 55
2 Fair Charm, E. Garcia .. 53
2—3 Perequê, L. B. Gonç. (a) 55
4 Magia Princess, J.P. Souza 53
3—5 Boêmio, S. Ferreira 55
6 Fattori, F. Delgado 55
7 Orquidea, O. V. And. (a) 53
4—8 Otage, E. Casanova 53
9 Florencantada, D. Garcia 53
10 Frade, O. Reichel 55

9.o PAREO — 17,30 — 1.609 M.
1—1 May Flower, R. Pacheco 56
2 Mabssut, A. Nobrega 57
3 Falutcha, P. Vaz 56
2—4 Osiris, S. Ferreira 57
5 Don Funfas, P. Mauzzan . 58
" Majdube, C. Taborda (a) 52
3—6 S. Ceylão, M. Cataldi 53
7 Kamar, O. Reichel 53
" Amaurá, A. Nery 56
4—8 Notorium, L.B. Gonç. (a) 54
9 Miss You, F. Pereira (a) 55
" Bloomy, R. Corrêa 51

NOTA: Todos os páreos serão realizados em pista de grama.

A GALOPE

Quando o Joquei Clube de São Paulo acaba de comemorar mais um aniversário de sua existencia, ninguem — dentre aqueles que estão de uma ou de outra forma ligados às atividades do clube de corridas paulistano — poderá deixar de olhar com admiração para o monumento pujante que agora alteia nos horizontes carretristicos brasileiros e que constitui a mais concreta realização do ideal dos pioneiros que, nos longinquos tempos da Mooca, idealizaram e puzeram em prática os estatutos e as regras que hoje em dia constituem inegavelmente a pedra-mestra do nosso Joquei Clube.

Na realidade, um longo caminho foi palmilhado. Um caminho repleto de grandes obstáculos. Tiveram eles que ser vencidos à força da coragem e da resistencia. O edificio não se construiu por si só. Ao contrário, cada um de seus tijolos teve que ser colocado à custa dos mais inauditos sacrificios. O que hoje existe é, portanto, mais obra do idealismo do que do interesse.

A começar dos tempos idos em que os primeiros "turfmen", paulistanos iniciaram a vida do então Clube de Corridas Paulistano, até os nossos dias, quando Cidade Jardim é hoje um monumento de grandiosidade e de pujança, muitas coisas foram realizadas, cada uma de acordo com as possibilidades momentaneas do clube e as circunstancias que cercavam no momento sua propria existencia. Por isso, ao completar o Joquei Clube mais um ano de vida, os cronistas de turfe, não podem deixar de extender a mão aos que hoje dirigem a entidade da praça Antonio Prado, dando-lhes parabens, extensivos, evidentemente, a todas as demais diretorias que, atraves dos tempos, cada uma de per si, cada uma realizando seu quinhão de obras, edificaram o que hoje é o Joquei Clube de São Paulo, autentico orgulho do civilizado Brasil. — BECHARA.

APRONTOS

CANIBAL — O. Reichel — 400 metros em 50".
PIRILAMPO — J. P. Souza — 700 metros em 45".
ARROGANTE — P. Vaz — 800 metros em 51" 2|5.
COLOMBIANA — O. V. Andrade — 700 metro em 46".
DOGARITO — S. Ferreira — 700 metros em 45".
OSHALA' — F. Pereira — 700 metros em 47" — suave.
ORIZABA — L. Osorio — 700 metros em 45" 2|5.
FARADAY — P. Vaz — 600 metros em 38" 35.
FAIRLIGHT — P. Vaz — 600 metros em 38".
OUSADO — J. P. Souza — 700 metros em 46".
DAIAKI — F. Delgado — 500 metros em 30".
DESLUMBRANTE — O. Santos — 700 metros em 45".
MAURINHO — D. Garcia — 600 metros em 37".
JONGO — J. P. Souza — 600 metros em 39".
B. 29 — O. Reichel — 700 metros em 44" 25.
AVANCENE — E. Casanova — 600 metros em 38".
FAIR CONSTELLATION — S. Ferreira — 600 metros em 39".
HELENUS — L. B. Gonçalves — 500 metros em 30" 25.
AMOROSINHO — P. Vaz — 700 metros em 46" 25.
DUGONGO — L. Osorio — 700 metros em 46" 2|5.
DIFERENÇA — J. P. Souza — 700 metros em 50" — suave.
HERBELET — S. Ferreira — 400 metros em 25".
FAIR AGDA — F. Costa — 500 metros em 31".
JARRETEIRA — B. Latorre — 500 metros em 31".
REMBHA — L. Latorre — 700 metros em 45".
TITANIC — P. Vaz — 800 metros em 51".
MON TALISMAN — R. Pacheco — 800 metros em 51" 2|5.
MAURITANIA — J. P. Vaz — 700 metros em 45" 2|5.
ESTILE — A. Nobrega — 600 metros em 40" — suave.
TUMUC HUMAC — O. Reichel — 800 metros em 52".
NANI — L. Osorio — 700 metros em 48" — suave.
CORA — O. V. Andrade — 700 metros em 50" — suave.
FAIR BRISK — S. Ferreira 700 metros em 48" — suave.
KAESONG — M. Signoretti — 600 metros em 37".
FAIR CHARM — E. Garcia — 600 metros em 38" 2|5.
PEREQUE — L. B. Gonçalves — 600 metros em 36".
BOEMIO — S. Ferreira — 600 metros em 38".
OTAGE — E. Casanova — 700 metros em 45".
FRADE — O. Reichel — 700 metros em 45".
MAY FLOWER — O. V. Andrade — 800 metros em 52".
MABSSUT — A. Nobrega — 600 metros em 38".
FALUTCHA — P. Vaz — 800 metros em 51" 2|5.
OSIRIS — S. Ferreira — 800 metros em 51".
DON FUNFAS — P. Mauzzan — 600 metros em 39".
SAFIRA CEYLÃO — M. Cataldi 700 metros em 49" — suave.
NOTORIUM — L. B. Gonçalves — 800 metros em 51".
BLOOMY — R. Corrêa — 600 metros em 38".

NOSSOS PALPITES

SABADO

DOGARITO	CANIBAL	(13)	COLOMBINA
ORIZABA	AÇO	(12)	FAIRLIGHT
JONGO	FAIR CONST.	(13)	BRINCALHÃO
AMOROSINHO	GUAXA	(12)	DUGONGO
DIFERENÇA	DRABA	(14)	FLAMBUE
TITANIC	REMBHA	(12)	LIV. BLOOM
ESTILE	GUADALQUIVIR	(13)	ANTILOPE
KAESONG	PEREQUE	(12)	FLORENCANT
MAY FLOWER	KAMAR	(13)	S. CEYLÃO

PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

O nosso entrevistado na manhã de ontem foi o joquei lider da estatistica, Omario Reichel. Rapaz de pouca fala, mas muito sincero em suas informações, não se furtou a indicar algumas barbadas para nossos leitores.

Depois de algumas considerações sobre a estatistica, na qual acha que vai derrotar Luiz Gonzalez, entramos na prosa das "barbadas":

"Tenho muitas montarias neste unico programa e reputo as melhores. Canibal vai encontrar uma turma que não o intimida; B-29, este eu não conheço direito, pois somente dei um galope nele, mas, acho que neste pareo ganha o Orizaba; com Altana só posso almejar algo se a corrida for na grama. Na areia não acredito que ela possa fazer alguma coisa. Se Lively Bloom não estivesse inscrita neste handicap, eu iria montar Titanic, que é uma "barbada" na turma. Estile reputo a minha melhor montaria e não deve perder para esta gente. Frade não está no pareo e Kamar, que monto no ultimo pareo, é uma carreira muito boa, dependendo das peripecias dela".

Aí ficam as "barbadas" indicadas pelo atual lider da estatistica de joqueis de Cidade Jardim para os nossos leitores.

DISPUTANTE DA PRIMEIRA DIVISÃO ?...

Não pode ser. Ninguem conseguirá acreditar que o Radium esteja entre os disputantes da Primeira Divisão. É constituido por um amontoado de jogadores que correm no campo, correm muito, mas nada de util realizam. Causa até pena presenciar uma exibição da equipe de Mococa. Está fazendo tudo para voltar à Segunda Divisão. E não tenham duvidas seus dirigentes que, se o quadro continuar tão mal, ninguem o salvará da degringolada. O ataque, principalmente, é de uma nulidade de assustar. Precisa ser inteiramente remodelado. Os unicos que tinham algum discernimento: Gomes e Mamão ficam de fora. O recurso será a contratação de uma nova linha de frente. Embora pareça incrivel, contra o Jabaquara, apenas uma vez houve um tiro perigoso à meta de Mauro. Em noventa minutos isso é muito pouco.

DJAIR E O IPIRANGA

Há dias, as noticias vem correndo com relação a um provavel engajamento de Djair pelo Ipiranga. Chegou-se a falar que a contratação estava na dependencia unica e exclusiva do jogador, porém, agora começam a surgir os desmentidos, principalmente por parte do clube carioca, que alega não ter conhecimento de nada.

Dizem mesmo que o ponteiro esquerdo não poderá vir para São Paulo, em virtude de estar servindo o Exercito, motivo bastante para impedir a transferencia. Afinal, com quem está a razão?

MAIS UM CLASSICO EMPOLGANTE

CORINTIANS VS. PALMEIRAS

Novo espetaculo de gala deverá empolgar o Pacaembú – Dois pontos de grande significação para ambos – O São Paulo dará combate ao Ipiranga amanhã e, se vencer, ficará assistindo de camarote – Perigo para a Portuguesa em Santos – Semana francamente tricolor será esta tambem? – Os demais jogos

PORT. SANTISTA vs XV DE PIRACICABA —— Data e Local: Sábado, Pinheiro Machado — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

E' verdade que haverá o fator campo em favor da Portuguesa, mas o clube piracicabano vem firme, disposto a não ceder terreno. Será um prelio bem movimentado, dividindo-se as possibilidades.

IPIRANGA vs. SÃ PAULO — Data e Local: Sábado, Pacaembu — Cotação: Bom — Favorito: São Paulo.

Apesar do favoritismo do tricolor, o que seria ingenuidade negar, é preciso que se note que o Iporanga vem de um resultado bastante satisfatorio, conquistando uma goleada frente ao Radium. Mas o São Paulo tambem se encontra impulsionado, pelo triunfo obtido em Vila Belmiro ante o Santos.

JABAQUARA vs. PORT. DESPORTOS — Data e Local: Domingo, Santos — Cotação: Bom — Favorito: Portuguesa.

Outro prelio em que a maior classe dos lusos deverá prevalecer. No entanto, as coisas mudam no campo e não raro desmoralizam qualquer vaticinio. O Jabaquara, alás, vem progredindo e lutará com todas as suas forças para não perder mais dois pontos.

RADIUM vs. SANTOS — Data e Local: Domingo, Mococa — Cotação: Bom — Favorito: Não há.

O cartel do Radium ficou bastante diminuido, pela goleada ante o Ipiranga, mas mesmo por isso, merece maior atenção. Por sua vez, o Santos tambem se apresentará disposto a fazer esquecer a ultima impressão.

GUARANI vs. COMERCIAL — Data e Local: Domingo, Geraldo Rezende — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Nem mesmo jogando em Campinas, o Guarani tem acertado, vencido ou convencido. A transição continua, do que poderá se aproveitar o Comercial. Deverá haver equilibrio.

JUVENTUS vs. XV DE JAÚ — Data e Local: Domingo, rua Javarí — Cotação: Regular — Favorito: Juventus.

Os dois vieram de bons resultados. O Juventus perdeu frente ao Palmeiras, mas demonstrou que se encontra em forma.

NACIONAL vs. PONTE PRE- forma. E o XV derrotou o Comercial.

TA — Data e Local: Domingo, Comendador Souza — Cotação: Bom — Favorito: Não há.

Decepciona completamente o onze campineiro, enquanto o Nacional ascende a um plano não alcançado anteriormente.

CORINTIANS vs. PALMEIRAS — Data e Local: Domingo, Pacaembu — Cotação: Grande — Favorito: Não há.

A luta pelos primeiros postos vai cada vez se acirrando mais. Todos procuram ganhar, com unhas e dentes. E que se dizer, nesta altura, de um jogo da envergadura deste? Será um prelio espetacular, que poderá, inclusive, influi no restante da campanha dos dois clubes. Luta de gigantes.

MAURO VOLTOU À LIDERANÇA

A torcida do São Paulo parece que estava adivinhando a vitoria tricolor em Vila Belmiro e a espetacular atuação de MAURO. O formidavel zagueiro, mesmo sem "fazer muita força", subiu para a ponta da tabela, ultrapassando RODRIGUES, o ponteiro da semana anterior. Este pode manter o segundo lugar, enquanto BALTAZAR, o homem que mais tempo conseguiu manter a liderança, ficou mesmo no terceiro lugar. Apesar de tudo,, a diferença do "cabecinha de ouro" para Rodrigues e Mauro não pode representar grande coisa, tão acostumados estamos já a vê-lo arrancar decisivamente e colocar-se na frente de todos. E quando isso acontece, é durissimo desbancá-lo. Passa semanas e semanas como lider e talvez o excesso de confiança influa no animo da torcida e a faça descuidar um pouco. Ou então, este talvez seja o ponto mais certo, sampaulinos e palmeirenses gostem de dar essa chance para depois dar a virada. Isto é o que temos visto até agora: um subindo, outro descendo, numa disputa sensacional e equilibradissima.

Do mesmo modo deve ser olhado o "bloco" formado por MURILO, PINGA e HELVIO. O corintiano está em quarto lugar, o luso e o santista, por seu turno, querendo desbancá-lo e procurando ameaçar a posição dos lideres. Uma medalha de ouro é uma medalha de ouro e feliz será a torcida que, no encerramento do concurso, puder ver o seu idolo fotografado em nossa redação recebendo o premio. Será mais uma demonstração de pujança do craque vencedor e tambem dos torcedores.

Em seguida, houve uma modificação. JAIR conseguiu superar a ALBELLA, arrebatando-lhe o setimo lugar, enquanto os demais foram se mantendo em seus postos, com diminutas alterações. O fracasso da semana foi SABARÁ, que obteve somente 9 votos. O que terá havido? Extravio ou os campineiros da Ponte estão desgostosos com as atuações do ponteiro?

Eis os vinte primeiros colocados:

MAURO	80.053
RODRIGUES ...	80.010
BALTAZAR	78.675
MURILO	57.714
PINGA	57.370
HELVIO	57.049
JAIR	38.469
ALBELLA	37.806
RUI	37.093
CLAUDIO	33.632
FIUME	33.360
SANTOS	32.195
BAUER	30.195
LUIZINHO	27.506
BRANDÃOZINHO	27.388
SABARÁ	25.257
JULIO	24.501
CIASCA	20.301
AEDO	18.686
ANTONINHO ..	18.413

OUTRA VEZ O PROBLEMA

Com a vinda de Lafaiete do Fluminense para o Santos, o problema da zaga esquerda de Vila Belmiro parecia resolvido. Pelo menos se levarmos em consideração a apresentação do jovem zagueiro na peleja contra o Corintians. De lá para cá, porem, Lafaiete não conseguiu se impor, decaindo assustadoramente de produção. E foi enviado de volta. Está, portanto, praticamente o Santos somente com o veterano e sempre serviçal Expedito, embora se diga que vai aproveitar um novato, Gabriel, pertencente ao seu quadro de amadores. Fala-se, por outro lado, no interesse santista pelo zagueiro Marinho, atualmente treinando no Botafogo do Rio, clube a que pertenceu antes de ir para a Colombia.

Ressalta-se de tudo isso que o Santos precisa de um zagueiro. Grande clube que é, possuindo uma defesa das melhores, tem que atentar que sua necessidade não se deve limitar a um valor apenas mediocre. Carece, mesmo, de um grande jogador. Assim como trouxe Otavio e Carlyle, deve trazer um beque em condições.

MEXER MUITO É PIOR

Continua o Guarani a sua "via crucis" pelo campeonato paulista, após ser considerado uma das forças mais perigosas entre os pequenos. A esperança, agora, é o returno, aguardando a torcida campineira a repetição do que se viu em 51. Entretanto, na temporada passada, o Guarani primava pela regularidade, residindo sua força principal na manutenção do quadro, a não ser quando se fazia totalmente imperiosa a substituição. Hoje isso não sedá. O ponto mais vulneravel, a zaga, já sofreu inumeras mutações, saindo e entrando Saltore, Nenê, Palante e Clovis. No ataque, a mesma coisa se verifica. Ora China é meia esquerda, ora meia direita, ora Piolim é centro avante, ora meia esquerda, isto para não falar em Dido e Augusto, andando pelas duas pontas e pelo meio. Isso é um mal enorme, pois nunca se dá tempo a que os jogadores consigam compreensão entre si. A propria intermediaria, que parecia a peça mais solida, já sofreu a inclusão de Fernando. Haverá assim tanta contusão no Guarani? O melhor mesmo será se fixar os valores, estabilizar a equipe.

VENCERÁ O CORINTIANS POR UMA CONTAGEM ACIMA DE 3

Em contato com varios jogadores do São Paulo, a reportagem colheu interessantes opiniões. Os craques tricolores assim responderam às nossas varias perguntas:

NA SUA OPINIÃO QUEM VENCERA': PALMEIRAS OU CORINTIANS? QUAL SEU PALPITE?

DURVAL — Embora deseje a vitoria do Palmeiras, o Corintians vencerá por mais de três gols. BIBE — Acredito numa vitoria do Palmeiras por 2 a 1. BERTOLUCCI — Um empate por 2 pontos. ALFREDO — Tambem acredito num 2 a 2. RUI — O Palmeiras entrará com vontade de se reabilitar. Deve vencer. PE' DE VALSA — Num classico é dificil acertar o resultado. Que tal: 2 a 2? MORENO — Tambem 2 a 2.

QUAL FOI O MELHOR VALOR DO SANTOS?

MAURINHO — Helvio disputou grande partida. BIBE — Formiga e Manga foram os melhores. DURVAL — Tite foi quem deu mais trabalho. BERTOLUCCI — Tite no ataque e Formiga na defesa. MORENO — Acertou Helvio. Manga tambem conseguiu destaque. ALFREDO — Gostei de Zito. RUI — Na minha opinião Formiga. PE' DE VALSA — Carlyle, embora tambem jogassem bem Tite, Helvio e Manga.

QUAIS AS MAIORES REVELAÇÕES DA TEMPORADA DE 52?

MAURINHO — Cerry, Valter e Paulo. BIBE — Valter, Cerry e Paulo. DURVAL — Lindolfo, Valter e Samarone que tambem progrediu. BERTOLUCCI — Valter, Cerry e Paulo. ALFREDO — Valter, Elson e Cerry. RUI — Formiga e Cerry. PE' DE VALSA — Sinceramente não posso responder, pois não assisto aos outros jogos.

DOS CRAQUES VETERANOS QUAL JULGA ESTAR EM MELHOR FORMA?

MAURINHO — Mauro em primeiro lugar. Depois Rui e Jair. BIBE — Ainda Rui. DURVAL — Quem poderá discordar? Rui. BERTOLUCCI — Veja que trio: Mauro, Rui e Jair. MORENO — Mauro está em forma impecavel. ALFREDO — Mauro, Rui e Ceci. RUI — Jair. PE' DE VALSA — Continua sendo Rui Campos.

OSVALDINHO DEVE SER PUNIDO PELO SEU GESTO?

MAURINHO — Isso apenas o Tribunal poderá decidir. Mas não deverá ser eliminado. BIBE — Se o juiz o agrediu deve ser absolvido. DURVAL — Deverá ser suspenso para bem da disciplina. Eliminá-lo porem seria injustiça. BERTOLUCCI — O juiz deve ter feito alguma coisa para ele. Ambos serão então punidos. ALFREDO — Sem razão Osvaldinho não agrediria o apitador. Errou em revidar. RUI — E' um caso melindroso sobre o qual não quero opinar, pois não assisti ao lance.



QUADRO DE HONRA

JAIR — Prossegue sendo o cerebro responsavel por todo o entrozamento e movimentação do conjunto do Parque Antartica. Com sua clarividencia incomparavel é sempre o construtor emerito e o homem que no ataque palmeirense trabalha como o motor que gera energia para o funcionamento das outras maquinas de uma organização. Contra o Comercial foi novamente figura maiuscula. Trabalhou de maneira incessante e marcou um gol magnifico.

CLAUDIO — Excelente exibição fez o arqueiro alvi-verde na fase complementar da luta contra o Comercial. De mero assistente no periodo inicial da luta, Claudio, no tempo detrradeiro, operou defesas de vulto, sendo que duas merecem especial destaque, pois foram dificilimas. Esse arqueiro demonstrou cabalmente estar à altura do conjunto alvi-verde e ser digno da confiança técnica dos esmeraldinos. Contra o Comercial foi uma garantia.

FEIJO' — Eis um medio que vem adquirindo consideravel realce em nossos gramados. Contra o São Paulo manteve-se em plano destacado de produção e domingo quando o Jabaquara derrotou a Ponte Preta sua contribuição à vitoria não foi pequena. No triunfo de quarta-feira sobre o Radium, o medio Feijó culminou otimamente. Apoiou o ataque generosamente e esteve firmissimo na retaguarda. Pode ser considerado a maior figura do gramado.

PIAN — Valor combativo e que vem demonstrando tambem possuir excelentes qualidades tecnicas. Nos ultimos jogos, do Comercial, se projetou como o maior homem do conjunto alvi-rubro, trabalhando tanto para fortalecer a retaguarda, como para armar o ataque. Não poucas vezes temos visto Pian ir chutar bolas ao gol adversario, procurando fazer com seu forte petardo aquilo que os companheiros da frente não fazem: arrematar.

ALVARO — Outro valor novo que promete ser otima revelação. Se Alvaro voltar a se distinguir como o fez ante a Ponte e o Radium, não há duvida que estará "revelado" e caminhando para a consagração. Sua contribuição para o triunfo jabaquarense de quarta-feira, a exemplo de Feijó, não foi pequena. Com sua peculiaridade de construtor emerito, Alvaro não só armou, como foi impetuoso, tendo marcado belissimo tento.

★

O QUE OS PALMEIRENSES PENSAM DOS CORINTIANOS

★

A RIGOR QUAL O MAIS PERIGOSO AVANTE DO CORINTIANS?

CLAUDIO — "Baltazar dentro da area é meio gol. Perigosissimo esse centro avante. Foge da marcação e é um perigo na cabeça. Um tormento".

PREFERE TER PELA FRENTE UM PONTA QUE JOGUE AVANÇADO OU UM QUE JOGUE RECUADO?

RUBENS — "Gosto do ponta que joga adiantado. Isso simplesmente porque prefiro mais defender do que atacar. Tambem gosto dos que prendem bola".

ACHA QUE BALTAZAR E' TÃO BOM POR BAIXO COMO POR CIMA? PREFERIRA' MARCA-LO EM CIMA?

JUVENAL — "Baltazar é mais perigoso por cima. Pula bem e cabeceia melhor. Vou marcá-lo sempre em cima, impedindo que domine a bola".

ONDE RESIDE A FORÇA DO JOGO DE CARBONE? A ANTECIPAÇÃO DO LANCE E' A MAIOR ARMA CONTRA ELE?

FIUME — "Velocidade é a grande arma de Carbone. Se não estivermos alertas nas antecipações estaremos perdidos".

QUAL A MARCAÇÃO MAIS ACERTADA A SER FEITA SOBRE LUISINHO: EM CIMA OU A DISTANCIA? POR QUE?

VILLA — "A melhor marcação é a distancia. Nada de contatos pessoais no meio do campo, onde possui terreno amplo para suas fintas".

SE VOCE PUDESSE ESCOLHER E PARA FACILITAR-LHE o SERVIÇO, PREFERIA CLAUDIO NA PONTA ESQUERDA E OUTRO QUALQUER NA DIREITA? VAI MARCA-LO DE PERTO?

MIRIM — "Com Claudio ou com outro qualquer tenho que jogar mesmo, não é? Se eu marcar de longe estarei roubado..."

ACHA QUE A INTERMEDIARIA CORINTIANA E' LENTA PARA SUA VELOCIDADE?

LIMINHA — "Idario era vivo. Sem ele a intermediaria é muito lenta".

PRETENDE APROVEITAR AS OPORTUNIDADES SURGIDAS COM AQUELAS FINTAS DE OLAVO NA AREA?

LIMA — "Olavo, de fato, às vezes facilita. Estarei de olho para aproveitar a menor oportunidade que surgir".

COMO QUER QUE AS BOLAS LHES SEJAM ENVIADAS PARA A AREA: POR BAIXO OU POR CIMA?

AMORIM — "A defesa do Corintians não é muito alta, por isso prefiro todas as bolas por cima. Por baixo as dificuldades serão maiores".

SERA' MELHOR QUE O CENTRO MEDIO CORINTIANO VENHA ATRAS DE VOCE AO MEIO DO CAMPO? POR QUE?

JAIR — "Eles sabem que eu jogo ali mesmo no meio do campo. Porisso irão lá. Mas para mim tanto faz".

FRANCAMENTE, ENTRE SANTOS SULA OU IDARIO, QUAL O MAIS CHATO NA MARCAÇÃO?

RODRIGUES — "Santos é o mais chato medio do mundo. Com os outros a historia muda".

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — COMO VOCÊ CONSEGUIU ANULAR CARLYLE?
RESPOSTA — MAURO.

"Sinceramente, que antes do jogo eu pensava mais no Santos, do que propriamente em Carlyle. Interessava mais vencer em Vila Belmiro, do que anular totalmente o centro-avante. Não era um duelo pessoal, sim uma batalha entre duas forças organizadas. Agora, respondendo a pergunta: o segredo principal residiu no fato de não ter abandonado a area em nenhum momento. Realizamos, Pé de Valsa e eu, um perfeito revezamento. Ele tinha a função de enfrentar o que estivesse mais atrazado; fosse Nicacio ou Carlyle: a mim cabia marcar o elemento que entrasse mais decididamente na area. Com isso de nada valeu o recuo do centro-atacante. Suas intenções eram boas, mas felizmente descobri a tempo que não lhe poderia oferecer combate direto. O resto correu por conta de nossa boa exibição".

PERGUNTA — JÁ TENDO ENFRENTADO OS DOIS, QUAL O MELHOR ATAQUE: O DO CORINTIANS OU DO PALMEIRAS?
RESPOSTA — NENA.

"O ataque do Corintians é melhor. Tem mais agressvidade e rapidês, principalmente na direita, dando enorme trabalho aos zagueiros. A ofensiva do Palmeiras tambem possue predicados, contudo não se completa diante do gol com a mesma eficiencia que a corintiana. O Corintians está cotado para o prelio contra o Palmeiras, a despeito de ter perdido para a Portuguesa. Desde que seus elementos não esmoreçam, são patentes as possibilidades de reação. Taticamente o time está bom, destacando-se o entendimento entre Claudio, Baltazar e Luisinho. Observei que o ponteiro depois de recolher, procura o centro razo, encontrando Baltazar em plena corrida a meta. Com isso, poderá envolver o Palmeiras".

PERGUNTA — ACHOU QUE O SANTOS ESTA FRACO OU OS 3 a 0 FORAM MERO ACIDENTE DE FUTEBOL?
RESPOSTA — ALFREDO.

"Fraco! Não, o Santos é o mesmo de sempre. Nós é que acertamos uma grande exibição, a maior talvez de todo este campeonato. Acharia dificil qualquer equipe derrotar o São Paulo no domingo. Nós é que obrigamos o Santos a jogar mal. Martelamos, martelamos e ele teve que ceder. Lutou muito, é certo, mas finalmente tombou. Entramos em campo confiantes e dispostos a quebrar o tão falado "tabu" de Vila Belmiro. E acertamos, você não acha? Nossa defesa não permititu nada, não se abriu em momento algum E o ataque tambem realizou uma exibição de escol, com um perfeito entendimento, deslocando-se com extrema facilidade e finalizando com acerto. Numa frase simples eu resumiria minha impressão: vencemos porque tivemos mais conjunto".

PERGUNTA — FOI ASSISTIR O CORINTIANS E PORTUGUESA? QUAL O MOTIVO DA DERROTA CORINTIANA?
RESPOSTA — LUIZ VILLA.

"A deslocação de Lorena matou o Corintians. O clube do Parque São Jorge vinha jogando muito melhor que a Portuguesa, demonstrando ser muito mais equipe no primeiro tempo. Com sua retaguarda firme e com o ataque manobrando de maneira desnorteante como o vinha fazendo na fase inicial, o Corintians poderia ter ido longe no marcador. Mas a contusão de Lorena pôs tudo a perder, quebrando a rigidês do sistema defensivo e desmembrando completamente o ataque. Na fase complementar, sem Lorena atrás e sofrendo as consequencias decorrentes do recuo de Gatão, o Corintians sofreu tremenda metamorfose. Mas se isso não acontece, pode estar certo, o Corintians não perderia. O Corintians é muito mais equipe".

PERGUNTA — É VERDADE QUE VOCÊ NÃO SE ACOSTUMA EM SÃO PAULO?
RESPOSTA — MIRIM.

"Não vou ficar aqui não meu amigo. Não há meio de me acostumar longe do Rio. Fisicamente estou em São Paulo, mas espiritualmente sempre na Guanabara. Não vá pensar que estou sendo mal tratado no Palmeiras, isso não, pois que o Palmeiras é um dos maiores e melhores clubes que já defendi. O futebol daqui tambem não é tão duro assim que me obrigue a retornar. O que me impede de continuar no ano vindouro vestindo a camiseta alvi-verde são as saudades. Minha familia está no Rio, minha mulher, meus filhos, minhas recordações, meus amigos velhos. E ademais, ninguem gosta de se afastar por muito tempo de sua terra natal. O Rio é a minha terra e é lá que eu devo jogar. Voltarei para o Bangu em 53".

PERGUNTA — EM QUE POSIÇÕES JOGOU NO BANGU, QUAL A QUE GOSTA MAIS
RESPOSTA — SULA.

"Para falar a verdade, joguei em todas as posições da defesa, exceção feita ao arco. Estive sempre pronto a jogar de beque ou na intermediaria, com o estou no Corintians. Não tenho preferencias, com um pouco de treino, jogarei em qualquer posto da retaguarda. Como vim para o Corintians? Bem, tive um desentendimento com o diretor Carlos Nascimento e vi que não tinha mais ambiente. Solicitei, então, que vendessem o meu passe, no que fui atendido. O campeão paulista se interessou e não tive duvidas em aceitar vir para São Paulo. Estou satisfeito, pois o Corintians é um dos maiores clubes do Brasil, para jogar de zagueiro, de médio, onde fôr, na defesa".

PERGUNTA — QUANDO SENTIU PERDIDO O JOGO COM A PORTUGUESA? ACHA QUE O ATAQUE TEVE CULPA OU MAIS A DEFESA?
RESPOSTA — OLAVO.

"E' um pouco dificil dizer, mas creio que quando Pinga assinalou aquele segundo gol as coisas se tornaram periclitantes. Acresce notar que já tinhamos um homem, Lorena, praticamente alijado da peleja e, assim, tudo só se poderia tornar mais perigoso para nós. Não culpo ninguem, mesmo porque, depois dos 3 a 1, tudo virou contra nós. Defendo, porem, a vanguarda, que não teve a minima culpa no que aconteceu. Marcou três vezes, realizando, portanto, dentro de suas reais e verdadeiras possibilidades. A defesa é que se atabalhoou, descontrolando-se quando não poderia fazê-lo. Foi uma tarde de grande infelicidade, essa é a verdade".

PERGUNTA — QUANDO ESPERA FICAR EM CONDIÇÕES DE VOLTAR?
RESPOSTA — RICHARD.

"Já estou com saudade do campeonato. A ultima vez que tomei parte nele, foi no derradeiro jogo do ano pasado, frente ao Corintians, quando perdemos por 3 a 1. A minha volta depende de minhas condições fisicas. Como se sabe, contundi o joelho esquerdo no México, na partida contra o Oroz, precisando ser operado. Quando voltei aos treinos, já restabelecido, fui infeliz, tornando a me contundir no mesmo lugar. Depois dessa segunda contusão, não voltei a treinar coletivamente, limitando-me aos individuais. Treino às 3.as e 6.as feiras. Espero daqui a um mês pôr-me em condições de lutar por um lugar na equipe".

★

O QUE OS CORINTIANOS PENSAM DOS PALMEIRENSES

★

O QUE E' MAIS PERIGOSO: OS CHUTES DE JAIR OU OS APARECIMENTOS BRUSCOS DE ODAIR NA AREA?

GILMAR — Só pode ser Odair. Ele aparece não se sabe de onde, enquanto há barreira nas faltas que Jair cobra.

EM QUE PONTO AMORIM É MELHOR: POR BAIXO OU POR CIMA?

HOMERO — No jogo alto. Aliás, ele sempre marca seu golzinho de cabeça. Acontece que eu tambem salto regularmente.

COMO PREFERE O PONTA DO PALMEIRAS: BEM RECUADO OU BEM AVANÇADO?

OLAVO — Simples palpite: prefiro um ponta bem avançado, porque terei oportunidade de ficar mais perto dele. Espero, porem, sair-me bem com este ou aquele.

GOSTARIA QUE RODRIGUES FICASSE DE FORA? POR QUE?

IDARIO — Não sei se jogarei e embora todos mereçam o mesmo cuidado, prefiro Lima a Rodrigues. Este é mais perigoso em todos os sentidos.

COMO PRETENDE JOGAR PARA ANULAR JAIR?

JULIÃO — Primeiro, só com muito treino serei centro medio. Ainda não estou ambientado. Segundo, respondendo sua pergunta, só em cima, antecipando. Se deixar ele controlar a bola, adeus!

QUAL O MAIS DIFICIL DE MARCAR: ODAIR OU LIMINHA? POR QUE?

ROBERTO — Creio que Odair merece maiores cuidados, apesar de ainda não ter chegado à forma do Santos. Desloca-se muito, é vivo e esperto, dificultando a marcação. Creio que é superior a Liminha.

COMO CAPITÃO, QUAIS AS INSTRUÇÕES QUE PODERA' DAR NO CAMPO PARA VENCER O PALMEIRAS?

CLAUDIO — Que instruções poderei dar? Creio que a mais acertada, aquela que todos os quadros devem obedecer, é o jogo de bola no chão.

QUAL A MELHOR MANEIRA PARA VENCER VILLA?

LUIZINHO — Correndo, evitando o corpo a corpo. Jogo de fugas e fintas em velocidade.

PARA EXPLORAR JUVENAL, PREFERE O JOGO POR CIMA OU POR BAIXO?

BALTAZAR — Sabe que Juvenal salta mais do que eu? E ele não está gordo, não, sempre foi assim. Vamos dizer que dou preferencia ao jogo rasteiro.

SE FIUME MARCAR EM CIMA, COMO FARA' PARA FUGIR DELE?

CARBONE — Fiume vai ler, mas não faz mal. Espero receber as bolas adiante, a fim de correr, pois sei que na velocidade levo vantagem.

COMO ESPERA RECEBER AS BOLAS PARA VENCER OS DUELOS COM RUBENS?

GATÃO — Rubens, como zagueiro lateral, marca em cima. Os passes devem ser feitos na frente, a fim de apostarmos corrida. Se jogar na meia esquerda, com Fiume pela proa, dispondo de muita classe, do mesmo modo.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

SURGIU E DESAPARECEU A DUPLA PARA DECIDIR NA AREA

Inicio prometedor, que morreu aos quinze minutos - Amorim-Moacir, a dupla que se desfez logo — Liminha muito preso à extrema — Facil trabalho da defesa no primeiro tempo, quando Claudio foi mero assistente — Forçou o Comercial, mas a rigidez da diagonal foi mantida — Tico requeria um marcador mais rapido — O recuo demasiado de Lima e o isolamento de Amorim — Mas acabou surgindo o "tento salvador" do centro avante — Muito empenhado Claudio — Exibição restrita aos minutos iniciais e finais da peleja

Voltou o Palmeiras a ter uma exibição cheia de altos e baixos, após um inicio realmente prometedor, quando, alem de um revezamento bem traçado e executado de Jair e Lima na ala esquerda, ora um, ora outro armando e atacando, notava-se a formação de uma dupla adiantada e visivelmente disposta a explorar os passes longos do meia esquerda, sempre em velocidade. Moacir e Amorim a compunham e, mesmo sem serem soberananamente perfeitos. se completavam. Via-se que somente Liminha destoava. sem compreender, inclusive, em varias ocasiões, as deslocacões de Amorim para a ponta, quando ele. Liminha, deveria cobrir o claro no meio, ligar-se a Moacir. O predominio, então, foi patente e aqueles dois gols, em apenas dez minutos, demonstraram, nada mais, nada menos, que o Palmeiras era o unico quadro em campo.

Em face de tudo isso, tornou-se evidente que o Comercial não existia. Recuou quase todo o seu ataque, deixando somente Nardo avancado, mas vigiado por Juvenal e sem maiores possibilidades. E nessa contingencia surgiu o trabalho da retaguarda, com Fiume ou Mirim avançando para o municiamento, enquanto Luiz Villa, a rigor, sem ter sobre si grande trabalho de marcação, limitava-se às coberturas, realimentando os médios ou Jair, sem duvida alguma o cerebro da equipe, como sempre o tem sido. Tanto foi visivel a supremacia palmeirense, que o goleiro Claudio, afora alguns chutes longos dos jogadores comercialinos, esteve invariavelmente como mero assistente da pugna. Excessivamente confiante, porém, depois dos 2 a 0 o Palmeiras diminuiu o "train" de jogo, vendo-se em campo uma transformação na peça atacante, com o esfacelamento da dupla de área, ora recuando muito Amorim, ora abrindo em demasia para o lado direito, ocasião em que se juntava a Liminha na ponta, mas facilitando a marcação. E acrescente-se que, durante todo o transcorrer da contenda, existiu uma brecha enorme no centro da área adversaria, já que Pascoal, inseguro ao extremo, desguarnecia com regular constancia o miolo. Talvez o Palmeiras tivesse julgado a peleja como virtualmente decidida, talvez tivesse pretendido poupar energias. Não existindo, praticamente, atacantes no Comercial para acossar, sentindo-se descansada a retaguarda, colocou-se o onze do Parque Antartica na comodidade natural dos vencedores. Tivesse o Comercial forçado, como se sairia a defesa? Isso vimos depois, precisamente no inicio do periodo final.

As brechas se tornaram bem claras, principalmente no centro da intermediaria, onde Villa, mais uma vez, forçado mais a trabalhar recuado, na marcação sobre um homem fogoso e ligeiro como Tico, embora confuso, mostrou grande debilidade. Mais uma vez, repetimos, a rigidez da diagonal, a falta de variação numa equipe que tinha obrigação de saber fazê-la. desmantelou o conjunto. É preciso notar que tambem Valdemar Fiume não foi o mesmo, indo muitas vezes afobadamente ao avanço, sem que dispuzesse de recuperação. E sabia que Villa era incapaz de fazer a cobertura, pela mobilidade que então punham em função os avantes do Comercial. Por que ficou Villa excessivamente preso ao miolo, quando a velocidade de Tico carecia em consequencia de um marcador mais ligeiro tambem? Não custaria tentar a permuta entre Villa e Fiume. Os resultados desse desacerto não se fizeram esperar. Mirim, que fôra muito bom no primeiro tempo, forçado a ficar entre dois homens, pelo avanço de Tico batendo Villa, rebateu muito, enquanto Lima, na ponta esquerda, visando auxiliar, retraiu-se. Jair ficou dentro de seu terreno, como verdadeiro "pivô" do quadro.

E o ataque? Reduzido a três homens, com a abertura de Moacir para a extrema esquerda e Liminha tentando fugir à marcação de Alan, tambem bastante aberto, ocasionou o total isolamento de Amorim no meio. Este, alem de mal lançado, sentiu os efeitos do terreno pesado, mas acabou marcando seu "tento salvador", num escanteio que, para nós, não existiu. Dai por diante, Lima resolveu avançar e Jair, incansavel, foi novamente a mola que levou o Palmeiras a atacar mais, causando a retração comercialina. Veio o tento n.º 4, de autoria do meia esquerda, e liquidou-se a peleja, convindo ressaltar que, apesar de tudo, de assistente de antes, Claudio foi empenhadissimo e saiu-se muito bem, realizando, pelo menos, duas defesas de alto porte. A rigor, o Palmeiras só apresentou exibição regular nos quinze minutos iniciais e no final da peleja, mesmo assim sem convencer totalmente.

OS MELHORES DO CAMPEONATO



Manteve-se o São Paulo na ponta da classificação e aumentou sua vantagem sobre o Corintians, mercê de sua espetacular exibição em Vila Belmiro, a qual lhe garantiu o primeiro lugar na 17.a rodada. Ganhou 10 pontos e está com um total de 54, bastante distanciado do segundo classificado.



Não foi feliz o campeão na ultima jornada. Teve, é verdade, alguns vislumbres de classe, mas não soube aguentar e se deixou abater. Obteve somente um ponto, aumentando assim o seu total para 38 pontos. Todavia, a segunda classificação foi mantida, mas é grande a distancia da ponta.



Ganhou a Portuguesa de Desportos um bom impulso no domingo passado, conseguindo 5 pontos no computo geral, alcançando um total de 30. Só agora parece estar reagindo e o terceiro lugar é seu com inteira justiça, mesmo porque tem se mostrado superior ao Palmeiras e XV de Piracicaba.



Está subindo o onze piracicabano. Obtem em todas as rodadas boas classificações. tendo aumentado o seu total de pontos para 28, adiante portanto do Palmeiras, vantagem que já tinha desde a semana anterior. E' evidente que a diferença é pequena, mas o XV vai bem e pode mantê-la.



Infelizmente, não vai bem o Palmeiras. Suas exibições pecam pela irregularidade e nem contra os chamados pequenos consegue obter maior destaque, como aconteceu no sabado ante o Juventus. Manteve o quinto posto, contudo, até agora, está mesmo em situação de inferioridade com os demais. 26 pontos.

QUAL É O MELHOR ARBITRO DOS NOSSOS CAMPOS?

GILMAR

"Devo falar somente dos que já apitaram partidas do Corintians. Entre estes, destaco Dante Rossi, que dirigiu o nosso prelio, ante o Comercial, com grande segurança. Foi mesmo muito bom, sobressaindo-se aos demais, que sempre apresentam falhas. Não foi perfeito, mas acho-o melhor".

CARBONE

"Nenhum deles é completo. Entretanto, faço alguma ressalva aos dois britanicos que estão apitando em São Paulo, Gregory e Darlington, que, mesmo sem serem bons, são os melhores. Quanto ao suiço, acho melhor aguardar, pois só uma apresentação não dá para julgar com toda a segurança".

ROBERTO

"Pelo que tenho ouvido falar, inclusive através do noticiario dos jornais, Jorge Miguel vem se conduzindo com o maior acerto. Os dois ingleses, francamente, não me convenceram e quanto ao suiço Wissling não posso dizer por enquanto, pois uma unica vez acho que é pouco para julgar".

LUIZINHO

"Acho que os nacionais são melhores que os estrangeiros, principalmente Dante Rossi, que saiu-se muito bem em nosso jogo contra o Comercial. Os bandeirinhas é que são horriveis. Aquele de domingo, das gerais, deu uma bola fora que não saiu. Por causa disso fui citado na sumula".

BIBE

Pelo que tenho lido nos jornais Jorge Miguel tem se conduzido com acerto. Infelizmente ele não apitou nenhum jogo do São Paulo, para eu poder realmente aquilatar de suas possibilidades. Mas opiniões sobre ele são sempre favoraveis. Deve ser por isso o melhor de todos.

★

BERTOLUCCI

Dos que vi em ação, Dante Rossi, pareceu-me o melhor. Firme nas marcações, tem personalidade e o nosso jogo em Piracicaba ele dirigiu com muito acerto. Foi um otimo juiz, mesmo. Se acertasse sempre como naquela tarde seria indiscutivelmente o numero um de nossos campos.

ALFREDO

Gregory. Sinceramente, não gostei do apitador inglês nas suas primeiras apresentações. Mas melhorou muito e domingo em Santos acertou em cheio. Tem muitas qualidades. Precisará tambem contar com a colaboração de todos os jogadores. Está se revelando muito firme.

RUI

Creio que de todos, Gregory, é o que tem acertado melhor. Cometeu alguns erros, isso ninguem nega, mas como você quer saber qual o melhor da presente temporada, tenho que lhe dar o primeiro posto. Principalmente dirigiu as ultimas partidas com bastante felicidade e relativo acerto.

SIMÃO

Tenho visto nitida vantagem dos locais. Khon Filho, para mim, é o que se apresenta até agora com maior regularidade. Não toma atitudes absurdas ou gestos espalhafatosos e, mesmo não deslumbrando, faz da regularidade seu cartão de visita. De um modo geral, quase todos agradam.

SANTOS

Dizem que Darlington errou bastante em alguns jogos, principalmente em Santos no jogo Corintians vs. Santos. Porém, as arbitragens suas que eu assisti, não prejudicou os contendores e estiveram dentro de apreciavel linha de conduta.

PINGA

Dizem que pelo dedo se conhece o gigante. Se fôr verdade, o suiço que estreou domingo é bom. O nome é esquisito (Wissiling) mas revelou acompanhar de perto os lances, podendo, assim, apitar logo após a infração. Repetindo o desempenho da estréia, será bem sucedido sempre.

AMORIM

"Um bom arbitro é o que sabe ter força moral sobre os jogadores. O juiz que fala em campo como Amaral Sobrinho não presta, pode degenerar uma partida. Para mim o melhor arbitro de São Paulo é Khon Filho. Esse apitador tem personalidade e sabe se impôr aos jogadores".

JAIR

"Caetano Bovino é um bom arbitro. Aliás, um dos melhores do futebol paulista. Esse apitador já dirigiu jogos de responsabilidade e sempre se manteve dentro da mesma linha de conduta. Foi com o Palmeiras ao Uruguai e deixou nos orientais uma impressão magnifica".

RUBENS

"Gosto do juiz que acima de tudo é imparcial. Um apitador mal intencionado deixa-se logo trair. Neste campeonato, com exceção do ultimo todos os jogos foram dirigidos pelos ingleses. E confesso que Darlington me agrada mais. É energico e tambem mais ativo em campo".

GARÇA E S. BENTO EM IMPORTANTE LUTA

Os dois lideres da 3.ª Região em luta decidindo o posto — O vencedor poderá ser campeão do turno — Em busca de ampla reabilitação o Linense — Em Araçatuba o vencedor do tetra campeão — Orlandia vs. Internacional, prelio que promete desenrolar empolgante — Novamente em Limeira a Esportiva.

Teremos depois de amanhã a decima rodada do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, com os seguintes prelios, nas diversas regiões:

1.ª Região

Em Lins: — Linense vs. Tupã; em Araçatuba: — São Paulo vs. Penapolense.

Em seu compromisso contra o Tupã, o Linense surge com possibilidades de conhecer resultado que o reabilite do insucesso em Penapolis. Jogando em seus dominios, dificilmente conhecerá resultado adverso, embora reconheçamos no Tupã um quadro homogeneo e que, por certo, lutará muito. Em Araçatuba, o lider da região deverá vencer o Penapolense, não com facilidade, é claro. Este vem de uma vitoria extraordinaria. Se o encontro fosse realizado em Penapoles talvez pudesse vencer. Mas, em se tratando de um compromisso na casa do adversario, acreditamos que dificilmente escapará da derrota.

2.o REGIÃO

Em Ourinhos: Ourinhense vs. Ferroviaria, de Botucatú; e em Garça: Garça vs. São Bento, de Marilia.

Embora no ultimo lugar, acreditamos na vitoria do Ourinhense contra a Ferroviaria, de Botucatú. Em seus dominios, o Ourinhense ganha alma nova e raramente se deixa abater. Dificil para o Garça o compromisso contra o quadro de Marilia, que no ultimo domingo conheceu uma das maiores derrotas de sua existencia contra o Bauru, num jogo em que se apresentava com credenciais para vencer. Contudo, jogando aquem de suas reais possibilidades, foi presa facil do conjunto de Bauru, que somente agora dá sinal de evidencia. O Garça foi favorecido na ultima rodada com sua vitoria. E, justamente, os co-lideres irão se defrontar domingo. Desta feita, o São Bento, dificilmente escapará do revés, considerando os fatores adversos que terá.

3.o REGIÃO

Em Araraquara: Ferroviaria vs. Francana; em Monte Azul: Monte Azul vs. DER; em Araraquara: ADA vs. Olimpia; em Ribeirão Preto: Botafogo vs. America, de Rio Preto; e em Orlandia: Orlandia vs. Internacional, de Bebedouro.

Bons jogos teremos nesta região, destacando-se o encontro de Ribeirão Preto e Orlandia, onde Botafogo e Internacional terão dificeis compromissos. O gremio de Ribeirão Preto, lider da região, pela logica, deve vencer. Contudo, o America, de Rio Preto, vem de estupendo feito contra o Internacional, de Bebedouro. Este, então, jogando em Orlandia, corre serio risco de perder mais dois pontos, o que lhe seria bem desagradavel, já que se encontra em posição de destaque na taboa de classificação. O onze de Orlandia está em boa posição, com apenas 6 pontos perdidos, distante somente 4 do lider da região. Boa oportunidade para ter bom resultado terá o Atletico Monte Azul, em seu prelio frente ao DER. Assim, seu onze ficará parcialmente reabilitado dos ultimos insucessos. Em Araraquara, a Ferroviaria não deverá encontrar obstaculos para novo triunfo. Igualmente, o ADA, deve passar facilmente pelo lanterninha da região. O quadro de Araraquara precisa da vitoria para se manter no turno, na atual posição, embora ela não seja das melhores.

4.o REGIÃO

Em Limeira: Gran São João vs. Sanjoanense; em Piracicaba: Piracicabano vs. Velo Clube Rioclarense; e em Rio Claro: Internacional vs. Rio Claro.

A Esportiva Sanjoanense deverá saldar mais um compromisso em Limeira, desta feita contra o Gran São João Foi justamente lá que ela conheceu sua primeira derrota do certame. Agora, no entanto, é favorita.

O Piracicabano, jogando em seu campo, não corre serio risco, embora o Velo Clube seja seu parceiro na vice liderança. Será que o Internacional confirmará sua performance de domingo, quando abateu a Esportiva Sanjoanense por 2 a 0? Se jogar da mesma forma, o azar será do Rio Claro. O Internacional está proximo da lanterna e precisa reagir.

5.a REGIÃO

Em Santo André: Corintians vs. Taubaté; em São Bernardo do Campo: São Bernardo vs. São Caetano; em Taubaté: CTI vs. Votorantim; e em Tatuí: XI de Agosto vs. Primavera.

O Corintians, de Santo André, tem oportunidade para reabilitar-se de seus fracassos neste campeonato. O Taubaté é vice-lider da região, com campanha aceitavel, e reune condições para vencer. Ao Corintians cabe a resposta. O seu quadro atravessa fase pouco propicia, muito natural em um quadro profissional. Mas, já é tempo de reagir, de dar uma satisfação aos seus associados. O quadro que tão brilhante figura fez no campeonato de 51 este ano, está perto da lanterna. Em São Bernardo, o onze local, em prelio equilibrado, medirá forças com o São Caetano. O São Caetano ocupa posição de realce na classificação, enquanto o São Bernardo é o ultimo colocado. O Votorantim, em Taubaté, deve vencer. Jogo de iguais possibilidades teremos em Tatuí, onde o fator chance poderá pesar muito.

COTAÇÕES

GOLEIROS — 1.o — Chico (Taubaté); 2.o — Alfredo (ADA); 3.o — Julião (Ferroviaria, de Araraquara); 3.o Petronio (Linense); 4.o — Nicanor (Paulista),; 5.o — Caxambu (Atletico).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Elias (Ferroviaria, de Botucatu); 2.o — Cotias (Penapolense); 3.o Noca (Linense); 4.o Xorete (Internacional, de Bebedouro); 5.o Cassiano (Bragantino).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Martineli (Paulista, de Jundiai); 2.o — Lucio (BAC); 3.o — Alfredo (Bragantino); 4.o — Sarvas (Ferroviaria, de Araquara); 5.o Pavão (D.E.R.).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Nelson Faria (Bauru); 2.o — Djalma (Penapolense); 3.o — Frangão (Linense); 4.o — Filhotinho (Votorantim); 5.o — Toledo (Bragantino).

CENTROS MEDIOS — 1.o — Odilon (Penapolense); 2.o — Souza (Bauru); 3.o — Falco (Votorantim); 4.o — Dalmo (Paulista); 5.o Ivan (Linense).

MEDIOS ESQUERDOS 1.o — Amaro (Bauru); 2.o — Porunga (Ferroviaria, de Araraquara); 3.o — Manolo (Bragantino); 4.o — Dinhozinho (Penapolense); 5.o Charré (Linense).

PONTAS DIREITAS — 1.o — Donga (Bauru); 2.o — Alemão Internacional); 3.o — Abilio (Penapolense); 4.o — Maurinho (Paulista, de Jundiai); 5.o — Nonô (São Bento, de Marilia).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Mendonça (Votorantim); 2.o — Mical (Bauru); 3.o — Prospero (Linense); 4.o — Luizinho Rosa (Ferroviaria, de Araraquara); 5.o — Tito (Paulista).

CENTRO AVANTES — 1.o — Rubens (Bauru); 2.o — Dozinho (Internacional, de Bebedouro); 3.o — Russo (Ferroviaria, de Araraquara); 4.o — Osvaldo (Taubaté); 5.o — Ataide (Penapolense).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Farid (Internacional, de Bebedouro); 2.o Helinho (BAC); 3.o — Mandu (Penapolense); 4.o — Nando (Linense); 5.o — Mick (Votorantim).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Newland (Internacional); 2.o Araraquara (Bragantino); 3.o Sabuzinho (Bauru); 4.o — Panadiero (Penapolense); 5.o — Fernando (Francana).

CINCO MELHORES

NELSON FARIA — Contra seu ex-clube, o vigoroso medio fez uma partida estraordinaria. Voltou a se apresentar como nos melhores dias. Brilhou, tonando-se dos maiores do Bauru, na espetacular vitoria contra o lider da Região.

MENDONÇA — Figura pela primeira vez na seleção, com inteira justiça, porque foi um dos maiores homens do campo, um fator decisivo na vitoria do Votorantim sobre o Estrela da Saude. Marcou dois gols que tiveram influencia no resultado final da luta.

MARTINELLI — Voltou a se apresentar de maneira convincente. Foi um dos baluartes do Paulista, em Taubaté. Não só deu conta do seu setor como tambem teve tempo de auxiliar os companheiros. Foi uma verdadeira muralha, nada permitindo aos avantes contrarios. Otima sua performance.

NEWLAND — Afinal, jogou quanto pode, o veloz ponteiro do Internacional, de Bebedouro. Newland foi o maior avante do clube de Bebedouro, domingo, numa vitoria de grande influencia para seu clube, que, agora, ocupa novamente a vice liderança. Ganhou projeção com dois gols.

ODILON — Teve grande espirito de luta o centro-medio do Penapolense, numa vitoria de grande repercussão no interior, contra o Linense, que jamais deu como entregue a luta. Dominou com galhadria e classe o centro do campo, apoiando e destruindo com perfeição. Foi um dos maiores.

GOLEIROS

MENOS VISADOS

1.a REGIÃO — 1.o — Zaparoli (Lucelia), 1 gol; 2.o — Gonzaga (9 de Julho).

2.a REGIÃO — 1.o — Basilio (Garça), com 3 gols; 2.o Nilton (Ferroviaria, de Assis), 5.

3.a REGIÃO — 1.o — Arlindo (America), com 0 gol; 2.o — Alvaro (Internacionali de Bebedouro), 2.

4.a REGIÃO — 1.o — Silvio e Osvaldo (Rio Claro), com 1 gol; 2.o — Antonio (Piracicabano), 2.

5.a REGIÃO — 1.o — William (Votorantim), e Armando Pires (Taubaté), 1 gol; 2.o Osvaldo (XI de Agosto), 2.

MAIS VASADOS

1.a REGIÃO — 1.o — Virgilio (Lucelia), 19 gols; 2.o — Antoninho (Adamantina), 18.

2.a REGIÃO — 1.o — Orlando (Corintians, Prudente), 12; 2.o — Norival dos Santos (Ferroviaria, de Botucatu), 11.

3.a REGIÃO — 1.o — Vinicio (Olimpia), 17; 2.o Euclides (DER), 16.

4.a REGIÃO — 1.o — Carlito Antonio (Valinhense), Luiz Gran São João), e Joel (Velo Clube Rioclarense), com 10; 2.o — Helio (Bragantino), com 8.

5.a REGIÃO — 1.o — Alcides (São Bernardo), 20 gols; 2.o — Francisco dos Santos (CTI), com 17.

DEFESAS MENOS VASADAS — 1.o — Esportiva Sanjoanense, 2 gols; 2.o — Garça, 3.

DEFESAS MAIS VASADAS — 1.o — Olimpia, com 26 gols; 2.o CTI, de Taubaté e Lucelia, com 25 gols.

ARTILHEIROS

1.a REGIÃO — 1.o — Washington (Linense), com 8 gols; 2.o — Bororó e Deni (Tupã) Gustavo Viana (São Paulo), Antero e Luiz Marine (Bandeirante), com 4 gols.

2.a REGIÃO — 1.o — Rubens (Bauru), com 6 gols; 2.o — Bi (Ferroviaria, de Assis), com 5 gols.

3.a REGIÃO — 1.o — Hélio Lucas (Botafogo), com 10 gols; 2.o — Omar (Ferroviaria, de Araraquara), Cabelo (Botafogo) e Vicente (Orlandia), com 6 gols.

5.a REGIÃO — 1.o — Tito (Paulista, de Jundiaí), com 12 gols; 2.o — Mario (Estrela da Saude), com 7.

ATAQUES MAIS POSITIVOS — 1.o — Paulista, de Jundiaí, com 28 gols; 2.o — Botafogo, 26.

ATAQUES MENOS POSITIVOS — 1.o — Gran São João, de Limeira, com 2 gols; 2.o — Adamantina, 3.

Na primeira linha

BAURU — E' o lider da semana. Pela primeira vez neste certame, o Bauru goleia outro clube. O BAC fez explendida exibição, marcando até não poder mais. Progrediu bastante e com esforços procura atingir melhor nivel. Ditou catedra sobre o lider da Região com uma goleada.

PENAPOLENSE — Favorecido pelos fatores campo e torcida, conseguiu apresentar maior volume de jogo, fazendo jus ao placarde alcançado contra o Linense, que tombou de pé, com otima atuação. Foi brava a resistencia que ofereceu ao Penapolense. Não foi desabonadora sua derrota em Penapolis.

A.D.A. — Pela primeira vez neste campeonato, o ADA consegue resultado magnifico, considerando o valor da Ferroviaria, um dos mais poderosos quadros da Região. Sua atuação pode ser apontada extraordinaria, já que a Ferroviaria, bem armada e coesa em todos os setores, tem brilhado no certame.

INTERNACIONAL — Não se impressionou com o cartaz da Esportiva Sanjoanense e impediu que o lider da Região voltasse com nova vitoria no campeonato. Embora favorecido pelos campo e torcida, que influiram bastante no seu resultado ante a Sanjoanense, pode ser considerada boa sua atuação.

VOTORANTIM — Feito dos mais brilhantes do quadro de Sorocaba, que derrotou de forma nitida e insofismavel o Estrela da Saude, vice-lider da Região. O Estrela da Saude teve que se curvar ante o maior volume de jogo apresentado pelo Votorantim, que fez uma exibição de gala.

FATOS EM FOCO

DIA 9 A DECISÃO — Teremos nesse dia a decisão da 1.a Região, onde os lideres, Bandeirante e São Paulo, se defrontarão, numa luta que vem sendo aguardada com grande interesse. O prelio será realizado em Birigui. O vencedor será o campeão do primeiro turno. Duas forças iguais em busca de um titulo parcial.

NINGUEM ESPERAVA — Atuando sofrivelmente desde os minutos iniciais, a Esportiva Sanjoanense permitiu que o Internacional, de Limeira, um dos mais fracos conjuntos da região, o derrubasse. Tentou escapar o gremio de São João da Boa Vista de uma derrota que se esboçava desde o inicio, mas não conseguiu.

O FATOR CAMPO — Interessante o que está ocorrendo atualmente no interior. Os clubes que mandam os encontros, embora tecnicamente inferiores, em sua maioria têm conseguido bons resultados, haja visto o notavel triunfo do Bauru, Penapolense, etc. Sinal de que, afinal, o fator campo tem influencia no resultado de uma luta.

SÃO CAETANO — O clube do vizinho municipio, embora disputando o certame com um quadro de amadores, ostenta boa colocação, bem superior mesmo a do Corintians, de Santo André, que conta um plantel de alta categoria e decepciona. Boa, São Caetano, o espirito de luta é a sua maior arma.

GARÇA — A situação do Garça foi por nós observada varias vezes. Um colosso antes de começar o certame. No Torneio Triangular do Interior esteve perfeitissimo. Entretanto, no campeonato, não atingiu o nivel esperado, perdendo três pontos, alguns em sua casa. Agora, ele está novamente na liderança. Segure o posto Garça!

PAGINA DOS CONSULENTES

ROMEU (Capital) — Essa é de cabo de esquadra! Então você quebrou seu aparelho de radio com raiva do locutor que disse que o XV de Jau estava vencendo o São Paulo por 4 a 0? Pensou que fosse piada? Conserte o aparelho e confie, porque daqueles resultados só de dez em dez anos. E' o melhor conselho que podemos lhe dar. O São Paulo tem quadro para ganhar o campeonato.

LUSO DA CAPITAL — 1) Cecei é mineiro e seu nome completo é OTACILIO AMPARO. 2) Pontoni estava jogando na Colombia e não na Argentina antes de vir para a Portuguesa. 3) Brandãozinho nasceu a 10-6-25 em Campinas. 4) Os nomes pedidos: Levi Baldassari (MUCA), JULIO Botelho, René PONTONI, Pedro SIMÃO de Aquino e José Lazaro Robles (PINGA).

CARLYLE II (Santos) — 1) O nome completo do centro avante do Santos é Carlyle Guimarães Cardoso. 2) Seu palpite para o Santos: Manga, Helvio e Lafaiete; Nenê, Zito e Formiga; Alemão, Antoninho, Carlyle, Pascoal e Tite; 3) Albelia e Carlyle se equivalem 4) Sua seleção santista: Manga, Helvio e Lafaiete; Nenê, Armando e Nelson; Alemão, Antoninho, Carlyle, Vasconcelos e Tite. 5) Ambos os trios finais tem um defeito: os zagueiros são centrais e, portanto, não renderiam o suficiente. 6) Sua seleção de infantis de Santos: Petrarca, Lemos e Carlito; Bexiga, Manolo e Samia; Ricardo, Raul, Mario, Zinho e Belmiro 7) No momento, o nome do redator desta pagina é SOLANGE BIBAS.

ARTUR GONÇALVES NETO (Santos) — Seus Cupões não chegaram em tempo. O mesmo podemos responder ao leitor NATANAEL GOMES MARCONDES, de Pres. Venceslau.

JOÃO CARLOS GUARINI (Sorocaba) — 1) Rodrigues, do Palmeiras, é natural de São Paulo. 2) Canhotinho nasceu em 21-7-24. Faça a conta. 3) Desejo de contratar Castilho todos têm, mas o Fluminense não o solta. 4) O Palmeiras foi 12 vezes campeão paulista. 5) Dificil dizer. Gilmar é o que ostenta melhor forma no momento. 6) Ha equilibrio entre os dois centros. 7) Sua sugestão para o Palmeiras: Castilho, Rubens e Juvenal; Fiume, Mirim e Sarno (Dema); Odair, Richard, Liminha, Canhotinho e Rodrigues. 8) Sua seleção brasileira: Castilho, Helvio e Santos (Bot.); Fiume, Rui e Santos (Port.); Claudio, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

JORGE GUSTAVO STEINKE (Curitiba) — A assinatura do MUNDO ESPORTIVO custa Cr$ 200,00. Remeta pelo Correio ou em cheque.

LEOMIL HERNANDES (Araçatuba) — 1) Sua sugestão para o São Paulo Juvenil dessa cidade: Rodnei, Abilio e Fubia; Teti, Zugudu e Mocinha; Casquinha, Ari, Elacir, Antoninho e Sergio. 2) Sua seleção da letra "M": Manga, Mirim e Mauro; Manuelito, Manduco e Mazini; Maurinho, Madeira, Mamão, Moreno e Mario.

LEITOR DA CAPITAL — O Palmeiras, com o nome de Palestra, foi tricampeão nos anos de 32, 33 e 34.

JOAQUIM DE CAMPOS RODRIGUES — Assis) — Recebemos e computamos os votos para Mauro.

ANTONIO SANCHES (Pres. Venceslau) — 1) Di Loreto está em experiencias no São Paulo. Se aprovar, será contratado. Num campeonato longo e duro como o paulista, quanto maior for o numero de bons reservas, melhor. 2) Baltazar e Albella estão em boa forma. 3) Seu palpite para o Corintians: Gilmar, Murilo e Olavo; Idario, Formiga e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Sabará. 4) Rey não foi casado com Araci de Almeida. 5) Não há termo de comparação. Jair possui chute mais forte que Fried, que colocava mais que chutava.

MANOEL GOMES MARTINEZ (Capital) — O São Paulo venceu por 3 a 2, tentos de Leonidas (3), Claudio e Luizinho. Os quadros foram: São Paulo: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Corintians: Bino, Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Luizinho e Noronha.

NELSON BOTELHO (Santos) 1) Dentro do atual campeonato, a maior renda em Santos foi a do jogo Corintians vs. Jabaquara, Cr$ 195.820,00, só superada pelo Santos vs. Corintians. 2) O São Paulo ganhou o campeonato de aspirantes de 45 a 47 e o Corintians de 48 a 50. 3) A Portuguesa de Desportos não ganhava do São Paulo desde 1941. Em 1940, no 2.o turno, venceu por 2 a 0 e só repetiu a façanha em 51 (1.o turno), por 4 a 1.

ARI PRATES FERREIRA (RIO Claro) — Seus Cupões chegaram em tempo para a apuração de 19-10-52.

LABIB HADDAD (Marilia) — Não houve Copa do Mundo em 1936. Houve em 34 e 38, esclareça qual o ano a que diz respeito sua pergunta.

LUIZ HENRIQUE (Capital) — 1) Com pequenas modificações, os quadros do São Paulo foram: 1939: Caxambu, Agostinho e Iracino; Lisandro, Tino e Felipell; Mendes, Armandinho, Eliseu, Carioca e Paulo. 1943: King, Piolim e Virgilio; Zezé Procopio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal. 1944: Rui entrou no lugar de Procopio. 1945: Gijo, Piolim e Virgilio (Renganeschi)); Bauer, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. O mesmo quadro em 46. 2) As colocações do tricolor foram: 44, vice-campeão; 47, 4.o lugar.

PEDRO SANTINI (Lins) — Recebmos cópia da carta que enviou ao Presidente do Palmeiras. A contratação de um centro-avante pelo clube do Parque Antartica tem sido objeto de varios comentarios nossos.

JANE POUCA ROUPA (Capital) — Vamos tomar providencias a respeito de sua denuncia. Aqui vai sua sugestão para o Corintians: Gilmar, Murilo e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

CARLOS A. GRILO (Santos) — Suas sugestões são interessantes e vamos estuda-las devidamente.

CARLOS AUGUSTO LOPES — Enviamos sua carta a Claudio. Aguarde as respostas na Secção competente.

ODENIS BRAGA — Aguarde as respostas de Aquiles na seção competente.

MARIO MUNIZ JUNIOR (Santos) — Recebemos os Cupões. Aguarde e breve verá uma urna nessa cidade. Esclareça melhor qual a seção "os melhores da ro-onou" a que quis se referir.

DAVID E HELIA (Piracicaba) — O XV de Novembro recebeu elogios porque os merece. Aguardem a publicação da fotografia do Fernandes.

TOLEDO (Campinas) — Nicolas MORENO é o nome completo do meia esquerda do São Paulo. Nasceu em Santa Fé (Argentina), em data de 23.12.22.

PEDRO CALDIERI (Jundiai) — Aguarde as respostas de Pontoni na Seção competente.

DUPLA CONTUSÃO!

O Comercial começou fazendo furor, com um quadrinho armado e capaz de dar calor a qualquer um. De um momento para outro, porem, começou a cair. Lamparina e Esquerdinha, dois valores eficientes, entravam e saiam do onze com regularidade, enquanto Gino, sem duvida o melhor dos atacantes, deixava que os nervos comandassem o cerebro, acabando por ser suspenso. Contra o Palmeiras, o zagueiro central e o ponta esquerda não estiveram em ação, sem que saibamos o porque. Dizem que Lamparina está contundido, mas será que Esquerdinha tambem o está? E por onde anda Dino? Está incorrendo o Comercial no mesmo erro dos demais: modifica demasiadamente o quadro, em seu proprio prejuizo.

UMA AVENTURA TERRIVEL... NUM COVIL DE MONSTROS!
"O TIRANO"
"THE STRANGE DOOR"
DA OBRA PRIMA DE R. L. STEVENSON
Charles LAUGHTON · Boris KARLOFF
Sally FORREST · Richard STAPLEY
Band da Tela-Nac Direção de JOSEPH PEVNEY Proib até 14 anos
HOJE nos cines MARABÁ
Rita PLAZA PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE
RADAR TROPICAL MODERNO RIALTO SÃO JOSÉ

SERA' ESTA SEMANA?

58 MIL CRUZEIROS!

Rumo cada vez mais sensacional vai tomando o concurso — Tudo o que exige: votar no craque, não rasurar e mandar o cupão em tempo — Locais das urnas e horas de encerramento

Não poderia ser mais sensacional o rumo que vem tomando o concurso do MUNDO ESPORTIVO. Dezenas de semanas se sucedem, ganham ou perdem os clubes prediletos deste ou aquele, seus pontos na tabela. Definem-se aos poucos as posições, pelo menos do primeiro turno. A metade do campeonato já está a vista e, apesar de todas as facilidades, ninguem acarretou. Será que os nossos leitores são tão fundos assim? Nós, aqui, da redação, já concorremos por brincadeira e ganhamos varias vezes. Não é tão dificil assim. Basta não se deixar enervar pela "bolada" e pensar com calma. Abalizar os quadros pelos resultados anteriores, aquilatar das possibilidades dos contendores pelas suas caracteristicas. Um tem melhor ataque, mas não tem defesa, outro tem boa linha media mas o goleiro é "frangueiro" e assim por diante. Que diabo, pessoal!? Nós queremos nos livrar do dinheiro o quanto antes, porque quanto mais demorar, o "desfalque" depois é maior para o caso. Cincoenta e oito mil cruzeiros, já por si, não são um argumento convincente, para todos concorrerem? E com a maior facilidade. Não esqueçam as recomendações de sempre: Devem votar no craque paulista de 52, não rasurar e mandar o cupão em tempo. Feito isto, torçam. Eis os locais das duas urnas:

REDAÇÃO — Rua Felipe de Oliveira, 36, terreo, com encerramento marcado para amanhã às 11 horas.

CAFÉ CINELANDIA — Avenida São João esquina de Dom José de Barros, encerrando-se domingo às 12 horas.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390, encerrandose amanhã às 20 horas.

CANTINA "DE BELLIS" — Praça 8 de Setembro, 107 (Penha) encerramento amanhã às 20 horas.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Avenida Pais de Barros, n.o 22, esquina da rua da Mooca, encerramento amanhã às 20 horas.

BANCA DE JORNAIS DA PRAÇA CLOVIS BEVILAQUA — Quase esquina da Felipe de Oliveira. Encerramento domingo às 12 horas.

BANCA DE JORNAIS DA RUA 12 DE OUTUBRO 42 (Lapa) encerrando-se às 20 horas de amanhã.

BANCA DA PRAÇA DA SÉ — Esquina da rua Santa Teresa, encerramento amanhã às 20 horas.

C U P Ã O

RODADA DE 2—11—1952

CORINTIANS	vs.	PALMEIRAS
RADIUM	vs.	SANTOS
JABAQUARA	vs.	PORT. DESPORTOS
GUARANI	vs.	COMERCIAL
LINENSE	vs.	TUPAN
S. PAULO	vs.	PENAPOLIS
BOTAFOGO	vs.	AMERICA
GARÇA	vs.	S. BENTO

QUAL O MELHOR CRAQUE PAULISTA DE 52?

....
(nome do jogador)

VOTANTE ....
(bem legivel)

ENDEREÇO ....
(rua e numero)

LOCALIDADE ....

NOTA — Os 4 primeiros jogos são da 1.a Divisão, os demais da 2.a. Os clubes colocados em primeiro lugar, mandam as pelejas.

TRINDADE ESCLARECE:

NADA HA COM GILMAR, SULA E HOMERO. OS INIMIGOS DO CORINTIANS ESTÃO QUERENDO LANÇAR A DESARMONIA NO MEU CLUBE PARA TIRAR PARTIDO DA SITUAÇÃO. TODOS OS JOGADORES MERECEM TOTAL CONFIANÇA. (Declarações do presidente corintiano, na pagina 5)



MAURO GANHOU A PONTA

Mauro	80.053
Rodrigues	80.010
Baltazar	78.675
[illegible]	57.714
Pinga	57.370
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]

O DRAMA DE ALCINO NO SÃO PAULO

★

(TEXTO NA PAGINA [illegible])

DENTRO DE POUCOS DIAS!

Possivelmente, já na primeira sexta-feira, MUNDO ESPORTIVO começará a publicar, semanalmente, uma reportagem sobre os maiores jogadores que pisaram os nossos campos nos ultimos vinte anos. Cinco técnicos de notorios conhecimentos, escolherão cinco campeões para cada posição. Será tirada a média de opinião para a escolha dos maiores. Não deixem de acompanhar estas reportagens, pois se trata de coisa absolutamente inedita no Brasil. Um trabalho de fole que todos devem ver.